Anno VII — Rio de Janeiro --- Domingo, 7 de Outubro de 1917 — N. 2.087

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 18,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

5 DE OUTUBRO — *E a pequenita, que parecia condemnada a viver apenas alguns mezes, completou mais um anno!...*

ENTRINCHEIRAM-SE — *E' o direito dos autores!...*

CUPIDO VAGABUNDO — *A moral exige que o expulsem da quarta pagina dos jornaes. Morigere-se, pelo menos, a quarta pagina!...*

ORA BOLAS! — *Meio pratico de promover a exoneração de funccionarios publicos.*

A "DIPLOMACIA" ALLEMÃ

Descobrem-se novas machinações e intrigas!

O que era a espionagem na Russia

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O correspondente do "New York Herald", em Petrogrado, Sr. Bernstein, enviou ao seu jornal o seguinte despacho, com data de hontem de noite:

"As primeiras pessoas que atraiçoaram a Russia foram a ex-czarina, Sturmer, Protopopoff, o general Soukhomlinoff e o coronel Myasoyedoff, sendo que este ultimo foi executado ainda no tempo do czarismo para evitar que revelasse, como estava disposto a fazer, quaes os seus cumplices que occupavam altas posições.

Os agentes allemães trabalhavam descaradamente quer dentro dos palacios imperiaes, quer nos quarteis e até mesmo no Estado-Maior. Muitos generaes atraiçoaram a patria, quer prestando informações ao inimigo, quer calando-se, porque sabiam o que se passava nas altas espheras e nunca o denunciaram. E assim foram sacrificadas milhares de vidas nas linhas de batalha.

A espionagem allemã tomou proporções enormissimas já antes da guerra. Os espiões conheciam todos os segredos militares da Russia. O irmão de um membro do gabinete particular do kaiser dirigia as fabricas de armas de Putiloff, onde se davam repetidas explosões mysteriosas, de maneira que essas usinas nunca satisfizeram o fim para que foram creadas. Quando rebentou a guerra, foram feitos em pontos fracos da frente enormes depositos de munições que, pouco depois, caiam em poder dos allemães.

Um dos traidores, um tal Sparin, agiu de tal maneira que teve de ser deportado para a Siberia. Ali tomou conhecimento com o escriptor Burtcheff, condemnado por motivo das suas idéas liberaes, e ao qual fez as mais importantes revelações sobre a acção dos agentes allemães. Burtcheff, que se encontra agora em Petrogrado, foi quem me fez estas revelações, já communicadas, aliás, ás autoridades.

Burtcheff é de opinião que até os socialistas extremistas são obrigados a lutar contra a miseravel autocracia militar allemã que quer dominar o mundo. Na Conferencia de Moscou, Kerenski e Korniloff puzeram a situação a nu, porque sabiam que os allemães a conheciam melhor do que os proprios russos. Era necessario que o povo soubesse a verdade. Quando rebentou a revolução, a Allemanha encheu a Russia de agentes que se diziam revolucionarios e que são em grande parte os responsaveis pela anarchia que invadiu o paiz. Kerenski esforça-se hoje heroicamente para reparar os erros commettidos nos primeiros tempos do regimen actual e para libertar a Russia dos espiões allemães.

Os documentos que tem Burtcheff provam que entre a commissão que foi aos Estados Unidos examinar a questão do abastecimento de munições, ha alguns espiões allemães que chegavam á perfeição de fazer explodir as fabricas que visitavam. Um desses espiões é o coronel Nekrasoff, que alugou em Nova York duas residencias: uma dellas foi com o nome de Rosika Schakimmer, onde se encontrava com von Bernstorff e outros agentes allemães. Rosika é a conhecida advogada austriaca pacifista, organisadora da famosa expedição Ford e que, com o seu falso pacifismo, illudiu o millionario Ford e levou-o a trabalhar em favor da Allemanha. Burtcheff declarou que Nekrasoff recebeu por duas vezes elevadas sommas para privar o exercito russo de munições. E, de facto, no sector que Nekrasoff estava encarregado de abastecer de munições, estas faltaram por varias vezes e provocaram a retirada das tropas russas."

O Sr. Souza Dantas chegou a Roma

ROMA, 7 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o Sr. Souza Dantas, novo ministro do Brasil junto ao Quirinal, tendo tido uma recepção cordialissima. Entre as pessoas que o cumprimentaram á chegada, viam-se todo o pessoal das duas legações brasileiras, membros proeminentes da colonia, amigos pessoaes, representantes da aristocracia italiana e representantes do governo.

ROMA, 6 (A. A.) (Retardado) — Chegou a esta capital o Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, novo ministro do Brasil junto ao Quirinal, que foi recebido pelo encarregado de negocios do Brasil, consul brasileiro, pessoal da legação, membros da colonia e numerosos amigos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

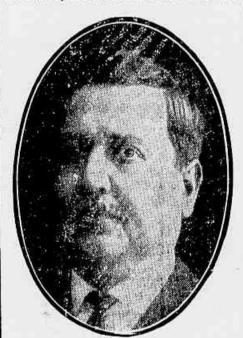
LISBOA, 7 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo concedendo subvenções extraordinarias aos funccionarios publicos, durante a guerra.

LISBOA, 7 (A. A.) — E' aqui esperado hoje o ministro da Instrucção Publica, de regresso da sua viagem ao estrangeiro.

Mais duas nações contra a Allemanha

O Uruguay rompeu suas relações com o governo allemão

A sessão da Camara e o decreto do governo uruguayo

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) (2h, 35 ant.) — Na sessão da Camara hontem realisada para tomar conhecimento da decisão do governo sobre a ruptura de relações com o da Allemanha, foi esta approvada, após longo debate, por 74 votos contra 23.

O Dr. Feliciano Viera, presidente do Uruguay

Communicada immediatamente esta resolução ao Senado, que tambem se achava reunido, foi a mesma approvada por 13 votos contra 3.

MONTEVIDEO, 7 (A. A.)—De accordo com a resolução tomada pelo Congresso, rompendo as relações diplomaticas com a Allemanha, o governo expediu esta madrugada um decreto mandando entregar os passaportes ao ministro allemão nesta capital, sendo concedidas todas as garantias.

O governo ordenou tambem a immediata retirada do ministro e consules uruguayos na Allemanha.

Aos allemães residentes no territorio da Republica que desejem retirar-se o governo concede essa faculdade sob determinadas condições.

Pormenores da sessão da Assembléa Nacional

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) (Retardado) — A Assembléa Nacional reuniu-se hoje, achando-se presentes 100 deputados e 14 senadores.

Além do Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, assistem á sessão todos os demais membros do ministerio, como acto de solidariedade para com o chanceller. As galerias e tribunas estão repletas de publico.

Os deputados nacionalistas pedem que a sessão seja publica, porém a maioria oppõe-se. Depois de terem prestado juramento oito tachygraphos, passa-se á realisação da sessão secreta, retirando-se o publico que enchia as galerias e tribunas.

Numerosos grupos de populares favoraveis á ruptura de relações com a Allemanha estacionam em frente ao edificio do Congresso. Os partidarios da manutenção da neutralidade e germanophilos, passam em automoveis, lançando boletins impressos a favor da neutralidade. Os grupos adversarios respondem-lhes erguendo vivas ao Uruguay e aos alliados e a favor da ruptura de relações.

Todos os jornaes consideram que a sessão será solemne e memoravel.

A representação allemã no Uruguay

A Allemanha tem como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Uruguay o Sr. barão de Nordenflycht, ausente actualmente e que está sendo substituido pelo encarregado de negocios, o Sr. barão de Owe Wachendorf, e um addido naval, o capitão de corveta Augusto Moller. Existem apenas dous representantes consulares no Uruguay: um vice-consul em Fray Bentos, que é o Sr. Otto Dutting, e um agente consular em Salto, que é o Sr. Pablo Ahrens.

Na legação uruguaya

Quando estivemos na séde da legação uruguaya, á rua Carvalho Monteiro, o Dr. Manoel Bernardez, ministro plenipotenciario daquelle paiz no Brasil, achava-se trabalhando em seu gabinete, attendendo ao expediente da chancellaria e lendo varios despachos telegraphicos do Uruguay.

S. Ex. já havia sido scientificado officialmente da attitude assumida pelo Uruguay contra a Allemanha, declarando-nos em seguida ter communicado ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, haver recebido um telegramma official de seu paiz informando-lhe que a Assembléa Nacional, formada pelas duas casas do Congresso, reunida em sessão extraordinaria, com a presença de todo o gabinete, approvou hontem á noite uma proposta do poder executivo para revogar a neutralidade do Uruguay e romper as relações com a Allemanha. Nesse sentido a Assembléa sanccionou, accrescentava o despacho, uma lei, que o governo esta mesma madrugada mandou executar por decreto.

E', apenas, o que posso, por emquanto, informar a A NOITE — disse-nos S. Ex.

Os navios allemães e o governo uruguayo

O governo uruguayo adoptou como fórmula de aproveitamento dos navios allemães, em numero de oito, surtos em seus portos, a mesma que o Brasil poz em pratica, com a differença apenas de ter feito desembarcar immediatamente as tripulações allemãs, tendo o Uruguay tripolações suas sufficientes para todos os navios confiscados. Destes, alguns estão imperfeitos e carecem de concertos, que serão feitos promptamente nos diques e officinas officiaes do Uruguay.

Manifestação ao Dr. Balthasar Brum

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — O Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, na occasião em que se retirava da Camara dos Deputados, foi alvo de uma grande manifestação, sendo acompanhado por enorme multidão até a Secretaria do Exterior. Ahi chegado, o Dr. Brum dirigiu breves palavras ao publico, repassadas de altos sentimentos patrioticos, sendo delirantemente applaudido.

O Dr. Balthazar Brum, ministro do Exterior do Uruguay

No Perú

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O encarregado de negocios do Perú nesta capital recebeu communicação de que o governo daquella Republica entregou os passaportes ao ministro plenipotenciario da Allemanha ali acreditado.

Nota da A. A. — **Este telegramma confirma officialmente o que hontem fornecemos aos nossos assignantes, procedente de Lima, dando a mesma noticia.**

Os sports no Pará

A delegação paraense no Rio

Como noticiámos, o "Manáos" trouxe domingo para o Rio de Janeiro a delegação da Federação Paráense dos Sports Nauticos, que, a convite da nossa Sociedade do Remo, vem disputar o Campeonato do Brasil, a realisar-se no proximo domingo, na enseada de Botafogo.

O academico Galdino de Araujo

Os "rowers" paráenses, que estão hospedados na pensão Schray, no Cattete, mostram-se muito enthusiasmados e já hontem, numa embarcação do Club Guanabara, fizeram uma linda corrida na nossa bahia. Como chefe da delegação paráense veiu o academico de direito Sr. Galdino de Araujo, secretario da Liga Paraense de Sports Terrestres, e da qual é presidente o Sr. Benjamin Sodré, o conhecido Mimi, do Botafogo.

O Sr. Galdino de Araujo, numa rapida palestra com um de nossos companheiros, deu-nos as suas impressões, referindo-se primeiramente ao grande desenvolvimento do sport em geral no Pará, cuja rapaziada toda ella se dedica quasi ao football e ao remo.

— Temos tres grandes clubs de sports, disse-nos o chefe da delegação, e todos elles filiados á Federação. O Club do Remo do Pará, do qual faço parte, possue actualmente cerca de 250 socios, amadores enthusiastas do sport, que muito têm contribuido para o seu progresso, empenhando-se com ardor e disputando regatas, em que têm sido victoriosos, como ainda ha pouco, com o triumpho alcançado na regata de 7 de setembro ultimo, vencendo o Campeonato do Remo, na yole "Tupan", com a guarnição que ora vem disputar, na yole "Werther", do Guanabara, o campeonato de 7 do corrente, a prova "Veteranos".

No Pará, accrescentou o academico Galdino de Araujo, o football tem uma grande corrente de sympathias apaixonadas, e lá, como aqui, o seu desenvolvimento tem se accentuado nestes ultimos annos, havendo, como no Rio de Janeiro, innumeros clubs que se degladiam annualmente na disputa de campeonatos. Eu e meus companheiros já temos levado a effeito algumas visitas aos clubs confederados, apreciando a animação que reina, ao mesmo tempo, nas rodas sportivas, pela anciosamente esperada regata de 7 do corrente.

A venda de navios imprestaveis da esquadra

Appareceu hoje nos jornaes a noticia da venda dos cascos de varios navios que deram baixa do serviço activo da nossa Armada ao Lloyd Nacional. Procurando informações na Marinha a respeito dessa transacção, soubemos do seguinte:

Ha dous annos foi aberta concorrencia para a venda de metaes dos navios "Tamandaré", "Tamoyo" e "Tupy", apresentando-se varios concorrentes. Quem maiores vantagens offereceu foi o hespanhol Alonso Milanez, que passou a tirar metaes dos referidos navios, depois da nossa Marinha ter retirado delles tudo que lhe podia ser util. Agora, porém, o contratante tinha entrado em negociações com o Lloyd Nacional para vender os cascos dos torpedeiros "Tupy" e "Tamoyo". Vendidos esses cascos a peso, conforme o contrato, dariam elles uns .... 140:000$, mais ou menos. Por uma clausula do contrato, porém, a Marinha podia impedir a transacção em que ella era prejudicada. Prevalecendo-se disso, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar acceitou uma proposta directa do Lloyd Nacional, que lhe offereceu 300:000$ pelos dous cascos. O contratante não reclamou e nem podia reclamar, em face do contrato, ficando apenas com o "Tamandaré", que está sendo desmontado.

A SUCCESSÃO ALAGOANA

A candidatura Gabino

lançada em assembléa popular

MACEIO' (Alagoas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A assembléa popular, reunida hontem, apresentou os nomes do general Gabino Bezouro e do Dr. Antonio Machado, respectivamente para governador e vice-governador do Estado, no futuro periodo governamental. A assembléa foi presidida pelo Dr. Miguel Palmeira e constituiu um acontecimento sensacional. O theatro Deodoro encheu-se litteralmente. O povo em frente do theatro acclamou os nomes dos alagoanos indicados para gerir os destinos de sua terra.

Esta cidade acha-se cheia de pessoas vindas do interior do Estado, afim de tomar parte na assembléa popular, e aqui permanecerão até á chegada do general Gabino Bezouro.

O regresso do Sr. Wenceslão Braz

CAXAMBU' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, deve partir daqui, de regresso para o Rio, depois de amanhã ou quarta-feira. Acha-se aqui, desde antehontem, uma composição especial da Rêde Sul-Mineira, na qual vieram, afim de leval-o até Cruzeiro, o presidente Armenio Fortes, director Bourgain, inspector geral Horacio Costa e chefe da locomoção Castro Barbosa.

Uma greve ferroviaria em Minas

O ramal de Manhuassú paralysado

CAPARAO' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O trafego da Leopoldina, ramal de Manhuassu, está paralysado. O pessoal fez greve hontem, não descendo o trem mixto de Carangola. Os grevistas em Manhumirim são calculados em dous mil. Foi obstruida a linha, logo depois de declarada a parede, com toras enormes.

O motivo da greve é se acharem as estações apinhadas de café, isso com grande prejuizo dos lavradores.

Os grevistas declararam que se manterão nessa attitude emquanto a Leopoldina lhes não fornecer trens diarios. Sem essa providencia não deixarão correr o trem detido. Em tal sentido telegrapharam ao chefe do trafego daquella companhia.

O pessoal daqui adheriu ao movimento.

Um menor mata um irmão de seu protector

Por 20$000 deixa de matar uma irmã de sua victima

SOBRAL (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Francisco Ribeiro da Silva assassinou a facadas Francisco Ferreira de Almeida, afim de roubar. Uma irmã da victima, para escapar á furia do assassino, deu-lhe 20$000. Ambos moravam na fazenda Agua Amarella, em companhia de um menino de dez annos de edade, que fugiu na occasião do crime. O assassino, que conta 18 annos, era filho de criação de Vicente Ferreira e Almeida, irmão da sua victima. Elle confessou o crime em minha presença, quando ia ser mettido na cadeia desta cidade.

Onde se esconde a felicidade!

A Maria, seu marido e sua toca

A preta Maria Luiza junto á sua "casa". Nos medalhões, o seu "guarda-comida" e o "Vulcão"

O facto despertou, afinal, curiosidade. Aquelle casal toda a tarde, aos derradeiros raios do sol, passava ali: elle, preto, cabellos em neve, á frente. Ella, preta tambem, caminhava mais atrasada. Ambos levavam no rosto estampado o soffrimento que lhes ia na alma. E sob os olhares interrogativos dos moradores das redondezas, o casal seguia o seu rumo, enveredando por um dos muitos atalhos que vão ter ao morro do Amparo, em Cascadura. Na manhã seguinte, mal desperto o sol, lá vinham os dous, na mesma attitude soffredora. Nem uma palavra, nem um sorriso. Os commentarios começaram. Que iria fazer por aquellas estradas, de que todo mundo fugia, ás horas desertas da noite, o mysterioso casal?

Alguem, de uma feita, acompanhou os dous e o caso foi desvendado: elles moravam, naquelle morro, numa toca... Fomos tambem á morada "sui generis". E' tudo quanto ha de mais miseravel, de mais infecto: uma "casa" feita de esteiras, medindo um metro e vinte quadrado, com cerca de 35 centimetros de alto. De como elles podem viver em tão acanhado espaço, a gravura dá uma idéa: ao lado da choça está, de pé, a sua habitante — a preta Maria Luiza, que ali encontrámos quando lá estivemos; ella tem mais da metade da altura da sua "casa".

A installação interior é tudo quanto ha de mais pittoresco: de guarda-louça serve um baú velho, tendo num dos lados um furo (a porta), por onde é introduzida a louça do casal: uns pratos de folha e uns garfos velhos. A cozinha está installada ao ar livre, ao lado da casa. Veem-se tambem na gravura alguns dos utensilios utilisados no preparo das refeições, que é feita com folhas de verduras e batatas podres, colhidas aqui e ali, nos monturos. O casal possue um cãosinho: — o "Vulcão", que vive dia e noite preso á corrente, a ladrar de fome e sêde...

Falámos a Maria Luiza. Ella disse-nos morar ali ha muito tempo com o seu marido, de nome José Pedro dos Santos. Elle vive de biscates, de arranjos. Ella fica, de algum tempo a esta parte sempre em casa a cuidar da roupa. Nunca vêm á cidade. Maria Luiza só veiu uma vez, pelo Carnaval.

—Vive feliz?

—Vivo, porque vivo com elle.

E deixámos a pobre mulher em sua toca.

Ecos e novidades

Si ha uma instituição nacional que se possa gabar de ter chegado, visto e vencido é a Liga Brasileira contra o Analphabetismo. A benemerita Liga conta hoje com o apoio incondicional e com a mais extremada sympathia de toda a gente. A sua preoccupação deve ser hoje a de conservar essa situação de prestigio, que tão altaneiramente conquistou. Vamos tomar, pois, a liberdade de dar á directoria da Liga um conselho que lhe póde ser muito util: o de que deve ter um pouco mais de cuidado com as publicações que tiverem o cunho official da instituição.

Ainda hoje, por exemplo, nos mostraram um folheto da Liga, contendo tudo quanto se disse ou se recitou na sessão civica realisada no salão do Club Militar no dia 7 de setembro. Nesse folheto, além de outras materias de valor duvidoso, ha uma poesia que é uma alta preciosidade... negativa. Leiam-se por exemplo essas estrophes:

O grito altivamente firme partiu,
Celere correu o Brasil inteiro...
—Foi como um tiro q'saiu
De um arrojado e terrivel canhão,
Em defesa da escravisada geração...

Tudo pela patria e pela liberdade...
De uma raça até então escravisada,
Esse heroe e grande defensor...
Dos brios da Nação envergonhada
Firmou o seu valor e com verdadeiro amor
Salvou a Humanidade!...

Isto não é nem verso, nem verdade. Os poetas, mesmo os máos poetas, — e principalmente estes — gosam de uma liberdade quasi infinita e que se chama mesmo a liberdade poetica. Mas, dahi a dizer-se que o "tiro q'saiu do arrojado e terrivel" canhão das margens do Ypiranga, "salvou a Humanidade" é que é uma affirmação excessivamente arrojada, ou aguiar-moreira ou que melhor nome tenha.

Não, decididamente a Liga contra o Analphabetismo precisa cortar a veia de seus poetas. Si não fizer isso, a sua campanha será contraproducente... porque, francamente, para se ler poesias dessa especie, não vale a pena que se aprenda o A, B, C. Antes ficar analphabeto...

* * *

Leitura dominical.

As pequenas oligarchias do interior. Mandaram-nos esta do Piranga, Minas:

Coronel José Ildefonso da Silva: presidente da Camara e substituto do juiz seccional federal;

D. Anna Ildefonso, irmã do coronel Ildefonso: adjunta á cadeira do grupo escolar;

D. Stella Ildefonso, filha do coronel Ildefonso: professora do grupo escolar;

D. Loetitia Ildefonso, filha do coronel Ildefonso: professora do grupo escolar;

D. Maria da Gloria Duarte, cunhada do coronel Ildefonso: professora do grupo escolar;

Tenente José Americo Duarte, cunhado do coronel Ildefonso: secretario da Camara;

Major Francisco Rodrigues Milagres, cunhado do coronel Ildefonso: delegado de policia;

Capitão João Romualdo Sobrinho, primo proximo do coronel Ildefonso: avaliador publico;

Capitão José Moreira da Silva, primo proximo do coronel Ildefonso: recebedor da Camara;

Honorio Garcez, compadre intimo do coronel Ildefonso e seu secretario politico: tabellião nomeado por seu intermedio;

Antonio Romualdo Silva, primo proximo do coronel Ildefonso: empregado gerente dos serviços da Camara;

Sebastião Luiz da Silva, primo-co-irmão do coronel Ildefonso: fiscal da Camara;

Aristoteles Ildefonso, filho do coronel Ildefonso: 1º juiz de paz da cidade;

Manoel Gregorio da Silva, primo proximo do coronel Ildefonso: fiscal da Camara;

Deusdet da Silva, casado com uma prima proxima do coronel Ildefonso: lançador da Camara;

Joaquim Romualdo da Silva, primo co-irmão do coronel Ildefonso: escrivão do registo civil e do crime; fóra alguem mais que agora nos falha á memoria...

Um quebra cabeças

Local: rua Joaquim Silva n. 103. Personagens: José Fernandes, seu irmão Manoel Fernandes e Manoel Freitas Bastos. Motivo: cousa de pouca monta. Como foi á briga: os dous Manoeis discutiram; o dito Freitas avançou para o dito Fernandes e quebrou-lhe a cabeça. Em soccorro deste veiu o irmão José, que quebrou tambem a cabeça de Freitas.

Sabendo do caso, a policia abriu inquerito.

O major Philadelpho festeja a sua promoção

Pela sua promoção, o major do Exercito João Philadelpho Rocha offereceu hoje, em sua residencia, á rua Visconde de Moraes n. 42, em Nictheroy, aos seus ex-companheiros do 58º batalhão de caçadores e aos representantes da imprensa, um lauto almoço. Durante o agape foram trocados amistosos brindes.

O major João Philadelpho foi muito cumprimentado.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, na casa de saude Dr. Eiras, o Sr. Antonio Luiz de Barros, antigo negociante na praça de Campos, Estado do Rio. Seu corpo seguirá para aquella cidade em carro reservado ligado ao expresso de amanhã, sendo acompanhado por pessoas de sua familia e seus amigos Albino Pacheco e João Bastos.

Um duello entre jornalistas italianos

Conforme noticiou hontem um Jornal da manhã, realisou-se hoje um duello entre os jornalistas italianos Srs. Attilio Turchi, director de "La Stampa", e barão Gino Doria, director do "Corriere Italiano".

Esse encontro despertou grande interesse nas rodas sportivas desta capital, por se tratar de dous eximios esgrimistas, já familiarisados com o perigoso sport, pois ambos já se tinham batido varias vezes com garbo. Não fossem os motivos de honra que o Sr. Turchi ou o outro julgou existirem, dir-se-ia que era um encontro combinado entre dous excellentes "sportmen" do florete.

Todavia, dizendo-se ter havido esses motivos, o encontro, como todos os em voga, se revestiu de todas as formalidades. Pela manhã, os contendores partiram para o porto das Pedras, em Nictheroy, acompanhados das respectivas testemunhas, os Srs. capitão Alberto Bianchi e Nunzio de Giorgio, por parte do Sr. Turchi, e Franco Chetta e Lorenzo Manino, por parte do Sr. Gino Doria, e mais os medicos Drs. Heitor Rigó e Rispoli.

Preparado o campo, sob uma frondosa arvore e nomeado o presidente da luta, os contendores trocaram os sapatos por chinellos de corda, como nas provas sportivas, e os cumprimentos do estylo, dando-se inicio ao duello, que provocou sensação entre a assistencia.

Varios assaltos foram dados infrutiferamente. As espadas passavam e repassavam, brilhando ao sol, pois eram 11 horas e o sol ia a pino.

Os dous esgrimistas portaram-se á altura da sua fama e demonstraram o grande conhecimento que têm do jogo de espada.

Afinal, ao cabo do 8º assalto, o juiz suspendeu a luta por ter o Sr. Gino Doria recebido um pontaço no antebraço esquerdo, o sufficiente para fazer sangue. Acabou-se então o encontro e os contendores se reconciliaram.

O ferimento, embora leve, foi pensado, e o ferido conduzido para a sua residencia.

Ambos foram cumprimentados pela linha de conducta que mantiveram no encontro.

A policia de Nictheroy nada fez, pois, segundo informação que nos foi prestada, julgou tratar-se dos habituaes exercicios, commummente praticados pelos inglezes que habitam Icarahy.

A' tarde, o Sr. Chetta, a quem devemos gentis informações, nos communicou que o ferido passara bem, visto apenas ter recebido, como se sabe, no encontro, "una piccola rascatura".

Os bilhetes ns. 47.830, 49.721 e 18.592, premiados respectivamente com 200:000$000 — 20:000$000 e 10:000$000, na Loteria Federal extrahida hontem, 6, foram vendidos; o primeiro, na Capital Federal, o segundo, em Campinas e o terceiro, meio em Bello Horizonte e meio em Ribeirão Preto.

O romance "A Nossa Victoria" e a "Revista da Semana"

A Companhia Editora Americana, proprietaria da "Revista da Semana", faz publico que o autor do romance "A Nossa Victoria", a que alguns jornaes se têm referido, não é o Sr. Carlos Malheiro Dias, mas sim um illustre official do Exercito brasileiro.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1917. — Pela Companhia Editora Americana, o director-gerente, Arthur Brandão.

A GUERRA

A grande victoria dos inglezes no dia 4

LONDRES, 5 (Recebido pelo consulado Inglez) — O acontecimento principal da semana na frente britannica na Flandres foi o notavel ataque do dia 4 de outubro. Depois da nossa victoria do dia 28 de setembro os allemães organisaram um numero extraordinario de contra-ataques bastante violentos, dos quaes cinco foram effectuados na noite de 1 para 2 de outubro, o que bem indica a importancia do terreno capturado.

Foram todos de resultados desastrosos, em perdas de vidas e effeito moral para os allemães, que foram forçados a enfrentar a intensidade do nosso fogo, tentando neutralisar o nosso successo, mas sómente conseguiram augmental-o.

Sir Haig realisou um ataque ás 6 horas da manhã de 4 de outubro, numa frente de oito milhas, proximo a Gheluvelt, de sul a norte de Langemark, cujo centro é a collina principal de Broodseinde, o ponto mais alto na cordilheira, que foi capturado pelos australianos. Os batalhões inglezes tomaram de assalto Polderhoek, Poelcapelle, Reutel e o terreno elevado que domina Becelaere. As tropas da Nova Zelandia tomaram Gravenstafel, ao norte de Zonnebeke, sendo assim alcançados todos os nossos objectivos antes do meio-dia. O nosso successo foi maior devido ao facto de anteciparmos um assalto inimigo, para o qual os allemães tinham alinhado cinco divisões da floresta de Polygono a Zonnebeke, tencionando atacar ás sete horas. Estas foram enfrentadas pela barragem britannica, quando se preparavam para avançar das cavernas e trincheiras e repellidas em confusão, entregando-se aos montes, ao approximar da infantaria. A primeira estimativa dos prisioneiros é de 3.000. Houve pouca resistencia: os fortes de cimento não resistiram e os occupantes se entregavam ao rebentar das primeiras bombas contra as portas de aço. As baixas britannicas foram pequenas, mas o inimigo teve perdas enormes em mortos e feridos, augmentadas devido á extraordinaria e enorme massa de tropas, agrupadas para o seu proprio ataque.

Os prisioneiros deixam ver a extrema depressão de homens batidos e as capturas incluem canhões e muito material. A captura de Broodseinde, bem acima da collina, permitte observar as regiões de léste. Houve contra-ataques fracos, á tarde, mas nenhum á noite, devido á completa derrota dos allemães.

As capturas de setembro em prisioneiros foram de 5.296, incluindo 146 officiaes, 11 canhões, 57 morteiros de trincheiras e 337 metralhadoras. Estes algarismos são eloquentes, quando se lembra que os presentes methodos de defesa resultam em perdas mais pesadas de mortos e feridos do que em prisioneiros.

— Desde 31 de julho 70 °|° de tropas em campanha eram inglezas; 16 °|°, dos dominios; 8 °|° escossezas e 6 °|° irlandezas.

As baixas foram quasi proporcionaes, a saber: 76, 8, 10 e 6 °|° respectivamente.

A despeito do tempo, os aviadores inglezes participaram activamente na batalha, atacando com metralhadoras a infantaria allemã e até mesmo a artilharia, fazendo 30.000 vôos, deitando bombas sobre aerodromos, depositos de munições, estradas de ferro e juncções. As lutas entre aviadores têm sido sempre favoraveis aos inglezes.

— De importancia quasi identica foi a brilhante victoria do general Maude no Euphrates. Uma força destacou-se na noite de 27 para 28 de setembro e atacou a posição avançada turca em Mushaid, a quatro milhas a léste de Ramadié.

A resistencia ali não foi séria e os inglezes avançaram contra as posições principaes em volta de Ramadié.

A infantaria atacou do sudoeste, emquanto que a cavallaria forçava a léste. As nossas tacticas tiveram successo completo, sendo a cidade cercada e os turcos obrigados a recuar, tentando fugir mas sendo forçados a capitular.

O commandante turco Ahmed-bey e o seu estado-maior foram capturados, com 3.800 prisioneiros, dos quaes sómente 400 estavam feridos. Foram tomados muitos canhões. Esta é uma das maiores victorias em importancia, embora seja apenas o primeiro golpe numa campanha extremamente clara, mantida pelos turco-allemães, como meio de recuperar Bagdad.

Os turcos mal podem supportar as perdas de tropas e o desbravamento do flanco esquerdo inglez desarranjará e demorará os planos do inimigo, addicionando muito ao prestigio inglez no oriente e deminuindo o já diminuto prestigio militar da Turquia.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A sessão tumultuosa do Reichstag

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Communicam de Amsterdam que a sessão de abertura do Reichstag, realisada hontem, correu tumultuosamente, devido á attitude dos socialistas que, por meio de constantes interrupções impediram o Sr. Helfferich de fazer uma exposição da politica do governo deante da Liga Patriotica, chefiada pelo almirante von Tirpitz.

O deputado Landsberg interrompeu o Sr. Helfferich e o ministro da Guerra, accusando a Liga Patriotica de introduzir a propaganda politica no Exercito, para estimular a guerra. Disse que o novo partido é uma agremiação pan-germanista sustentada por aquelles que maiores lucros auferem das industrias de guerra e que compram jornaes para que defendam as suas idéas militaristas e de conquista.

EM TORNO DA GUERRA

Quem são os ultimos prisioneiros feitos pelos italianos

ROMA, 6 (A. A.) (Retardado) — Os prisioneiros feitos pelos italianos por occasião do ultimo assalto no planalto de Bainsizza pertencem a diversas nacionalidades, predominando os magyares, que, desejosos de dominar os slavos, combatem encarniçadamente para impedir o naufragio das suas ambições.

Numerosos officiaes polacos capturados no mesmo combate confessam que a acção italiana foi inesperada e fulminante.

Uma espada de grande significação historica

ROMA, 6 (A. A.) (Retardado) — Os naturaes de Trieste offereceram escondidamente, em 1890, uma espada, ao general Menotti Garibaldi, exprimindo o desejo de que o filho do Herõe dos Dous Mundos a desembainhasse para reconquistar Trieste.

Esse desejo não foi satisfeito, mas a esposa do general Menotti, Sra. Itala Garibaldi, que guardara cuidadosamente a alludida espada, acaba de entregal-a a Gabriel D'Annunzio, para que a offereça ao general Cadorna.

A PARTICIPAÇÃO DAS COLONIAS BRITANNICAS NA GUERRA

Um artigo do «Observer»

LONDRES, 7 (Havas) — O Jornal "The Observer", referindo-se á grande proeminencia dada pelos communicados officiaes britannicos ás façanhas das tropas britannicas do Ultramar, da Escocia, do Paiz de Galles e da Irlanda, diz que essas frequentes referencias são uma instinctiva homenagem prestada pela Inglaterra ao orgulho que sentem pela sua nacionalidade pelos seus visinhos do Reino Unido e á dedicação patenteada pela mocidade das suas colonias. Os inglezes, diz o "Observer", nem protestam nem se surprehendem pela frequencia com que essas tropas apparecem mencionadas nos communicados. Quando, porém, essa menção se torna a origem de mentiras particularmente ignominiosas dos inimigos do paiz, faz-se necessario estabelecer os factos taes como elles são. O "Observer" publica depois os algarismos colligidos pelos representantes da Agencia Reuter, relativamente á proporção de tropas britannicas que entraram em combate nos ultimos dous mezes. Segundo esses dados, desde 31 de julho, foram as seguintes as proporções dos combatentes: inglezes, 70 °|°; tropas do ultramar, 16 °|°; escossezes, 8 °|°; irlandezes, 6 °|°. A proporção de perdas foi: inglezes, 70 °|°; ultramar, 8 °|°; escossezes, 10 °|°; irlandezes, 6 °|°.

O "Observer" diz depois: "Quer na Russia, quer na America, os propagandistas allemães têm espalhado a asserção de que a Inglaterra faz supportar o peso principal da guerra e os seus perigos ás outras secções do imperio e citam, como prova, a constante referencia das façanhas das tropas dessas outras partes do Imperio nas grandes batalhas que se têm travado. Já é, pois, tempo das agencias officiaes desmentirem categoricamente asserções tão venenosas. Nada mais interessa aos projectos inimigos do que destruir o credito e deminuir a autoridade da Inglaterra nas fileiras da grande alliança. O desinteresse, a nobreza, a generosidade que esses ataques reclamam são qualidades que devem predominar na grande obra da reconstituição européa, si se quizer que ella seja satisfactoria e duradoura. Não nos esqueçamos então de que a Inglaterra é a principal força de propulsão dos destinos do mundo e que a diffusão do seu estado de espirito é a mais vigorosa promessa de paz verdadeira que se lhe pode offerecer.

Não ha hoje povo livre que se não alimentasse pelo exemplo, pela experiencia da Inglaterra, que não lhe copiasse as instituições. A Inglaterra foi e é ainda escola de politica, onde a paciencia, a moderação, o egual afastamento da autocracia e da anarchia, o equilibrio de todas as partes com o todo da nação, são mantidos com mais indomavel fé e praticados com mais continua sinceridade. Os alliados já tiveram occasião de reconhecer a profundidade do seu altruismo e lhe farão justiça em tempo opportuno. Mais do que qualquer dialectica, a prova de todos os dias convenceu os paizes da "Entente" do que significam o Evangelho britannico, a fé na Inglaterra, para a tranquillidade, para a confiança moral do mundo, — legado desta guerra e agora. Nenhuma nação faz menos cabedal de palavras e mais cabedal de actos realisados, e o que ella tem feito durante a guerra actual, quando chegar a ser divulgado, constituirá um testamento que ha de impôr á Historia respeito e creará para toda a humanidade u novo vinculo a prendel-a a este paiz affectuoso e potente."

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Em toda a frente a nossa artilharia esteve em grande actividade.

O inimigo dirigiu fortes canhoneios ás nossas novas posições, sem, entretanto, fazer contra-ataques. Capturámos mais 380 prisioneiros.

Quanto á aviação ha a salientar que os nossos aviadores atacaram os aerodromos inimigos da região de Lille, a gare da estrada de ferro de Westroozeke e as gares e aerodromos de Iseghem e Courtrai. Quatro aeroplanos allemães foram abatidos e tres obrigados a aterrar desarvorados. Dos nossos apparelhos faltam cinco."

PORTUGAL NA GUERRA

A inauguração da «Cantina do soldado»

LISBOA, 7 (Havas) — A Imprensa desta capital e do Porto foi convidada a se fazer representar na proxima viagem do presidente da Republica á França, fazendo parte da sua comitiva.

Por occasião dessa viagem a esposa e a filha do Dr. Bernardino Machado inaugurarão na linha de frente a "cantina do soldado portuguez".

A pasta dos Estrangeiros

LISBOA, 7 (Havas) — O ministro da Justiça, Sr. Alexandre Braga, substituirá na pasta dos Estrangeiros o Sr. Augusto Soares, que acompanhará o presidente Bernardino Machado em sua visita á linha de frente franceza.

ASPECTOS DA PENHA

A cerimonia religiosa e o sermão do Sr. conego Rezende

Como nos annos anteriores o primeiro domingo da Penha correu sem grande animação. Até ás 11 horas da manhã escasseavam os romeiros, que subiam a extensa ladeira entre duas alas infindaveis de mendigos. Depois, approximando-se a hora da missa solemne, e o dia até então carregado se tornando cheio de sol, houve uma pequena onda de fieis a animar um pouco mais o transito reduzido. Foi quanto bastou para que a capella de N. S. da Penha ficasse repleta de devotos, que assistiam o sagrado officio celebrado pelo conego Alberto Nogueira, tendo como diacono e sub-diacono os padres Martins Dias e Cupertino de Miranda. A orchestra, organisada por D. America de Carvalho, era dirigida pelo professor Pedro de Assis.

Depois da cerimonia subiu ao pulpito o Sr. conego Gonçalves de Rezende, que, depois de se persignar, iniciou sua oração com aquella phrase evangelica do anjo da annunciação saudando a Virgem: "Ave, gratia plena!" E passou a tratar da graça, mostrando que essa participação da vida divina é obtida pela intelligencia e pelo amor, as qualidades que attingiram seu grão supremo na Virgem, cuja intelligencia foi devassar o futuro, consoante a prophecia de que todos os homens haviam de adoral-a. O orador, em torno dessa idéa essencial, desenvolve pontos dogmaticos, cercando-os de grande brilho de exposição. Refere-se depois a N. S. da Penha, recordando a palavra de Christo, que disse sua egreja seria por Pedro edificada sobre pedra e exclama que outro tanto fizeram os fieis da milagrosa santa, erguendo a sua imagem augusta no alto daquella collina.

Neste ponto o Sr. conego Rezende attinge a parte mais bella de seu sermão e invoca a nossa natureza ambiente em cujas montanhosas culminancias se erguem tantas capellas, como supplicações para o céo, como que procurando canalisar as coleras divinas. A N. S. da Penha, naquelle monte tão alto, ha seculos que recebe as homenagens do culto: as ondas das gerações que se succedem beijam aquella rocha, e os viajantes, desde os tempos dos bandeirantes, por ali passando, se ajoelhavam fervorosamente, como si ouvissem a voz da Virgem a lembrar-lhes que no meio dos sonhos de ambição ou de gloria não a esquecessem. O orador estabelece ainda o contraste entre aquelle templo, onde ora, templo tão sereno e cheio de fé, e o que se passa no velho continente, onde os homens se sacrificam na guerra e onde as egrejas de Christo são destruidas. Dahi faz ponto de passagem para um rapido aceno aos destinos que aguardam a nossa nacionalidade e, depois de relembrar as muitas tradições da nossa historia, e de confundil-o no elogio das crenças do povo portuguez, diz ter a certeza de que nunca havemos de perder o sentimento religioso, porque é elle que faz a nossa grandeza, a bondade e o patriotismo do nosso povo. Com estes e outros argumentos, de que não damos siquer um ligeiro resumo, o Sr. conego Rezende seduz durante uma hora a attenção de seus ouvintes, numa original abundancia de imagens poeticas e bastante riqueza de doutrina. Conclue dizendo que, como os romeiros, subindo as escadarias da Penha, pretendia fazer uma promessa. Volta-se então á Virgem e faz uma fervorosa oração, rogando pela felicidade do sacerdocio, dos fieis ali presentes e da Patria.

E foi assim que teve termo a cerimonia religiosa.

Dous pivetes são surprehendidos no interior de uma casa

Eram auxiliares de um ladrão

Os moradores da casa de commodos da rua Cunha Barbosa n. 41 estiveram hoje em reboliço. Atrás de uma das portas do interior do predio foram descobertos dous "pivetes". Estavam escondidos para, na primeira opportunidade, dar entrada aos ladrões, aos quaes serviam.

Os "pivetes" foram descobertos pelos moradores daquella casa Marcolino Pereira de Souza e Antonio Gomes da Costa, que os levaram presos á delegacia do 11º districto. Na policia deram os nomes de José Camillo e Altamir Mathias, o primeiro de 15 annos e o segundo de 13, e disseram que haviam entrado na casa para, á noite, depois de ouvirem tres apitos, um signal convencionado, abrirem a porta da rua.

— E quem os mandou fazer isso? perguntou o commissario de policia.

— Foi o "Gallego de Santo Christo", responderam os "pivetes".

A policia procura agora o conhecido ladrão, cujo nome verdadeiro é Augusto Rodrigues.

A carne

Para o inicio da vida nova amanhã

Por ter que reabrir-se amanhã o Matadouro de Santa Cruz, conforme ordem do Sr. prefeito, o movimento de acougueiros hoje no Entreposto de S. Diogo foi grande, isto é, o mesmo que antes de começar a questão da carne verde.

Mas não eram só acougueiros que lá estavam; vimos tambem o director de Hygiene, que dava ordens e dirigia pessoalmente o serviço; Dr. Nicanor Nascimento e Bernardo Jacintho da Veiga, [illegible] dos marchantes, e outras pessoas interessadas.

Os pedidos

Estava marcado que os pedidos seriam feitos até 1 hora da tarde; por não ter sido, porém, avisada a maioria dos acougueiros, os marchantes receberam esses pedidos até ás 4 horas.

A lista geral de pedidos foi a seguinte: Augusto Maria da Motta, 10 rezes, a [illegible] réis o kilo; Durisch & C., 15, a 820 réis; Candido E. de Mello, 21, a 810 réis; A. Mendes & C., 47, a 810 réis; Portinho & C., 15, a 810 réis; C. dos Retalhistas, 100, a 800 réis; Oliveira Irmãos & C., 30 (não marcou preço por serem todas destinadas a seus estabelecimentos), e C. Brasileira e Britannica de Carnes, 212, a 800 réis.

Os marchantes que marcaram menor preço

Conforme as ordens do prefeito, só poderiam abater rezes os marchantes que marcassem menor preço. Assim, só a Britannica e a Cooperativa dos Retalhistas é que poderão abater, porque, conforme a lista de pedidos acima, foram os unicos que marcaram os preços de 800 réis.

A' vista disso, foram logo tomadas providencias, afim de que incluissem na lista desses dous os pedidos dos outros marchantes. As 30 rezes pedidas pela firma Oliveira Irmãos & C. foram incluidas no pedido da C. dos Retalhistas, que ficou augmentado de 100 para 130. Os demais passaram seus pedidos para a Britannica, que tambem ficou com o seu pedido augmentado de 212 para 350.

Uma força de cavallaria no Entreposto

Como medida de precaução, o administrador de S. Diogo pediu á 2ª delegacia auxiliar uma força de cavallaria. Essa força, que era composta de 10 praças, chegou ao meio-dia ao Entreposto.

A Cooperativa dos Retalhistas reclama

Juntamente com a sua lista de pedidos, a C. dos Retalhistas enviou á administração um abaixo-assignado, protestando contra as medidas tomadas pelo prefeito.

O administrador não quiz receber essa representação, sendo que os socios da Cooperativa ficaram de leval-a amanhã ao prefeito.

O nosso commercio com o Japão

Cada dia augmenta a importação que com successo a nossa praça está fazendo de mercadorias japonezas. Agora até artigos de moda estão vindo do Japão e hontem tivemos occasião de ver na CASA YANKEE, á avenida Rio Branco n. 102 (esquina Ouvidor), uma enorme variedade de gravatas de crepe de seda, em côres bellissimas e muito originaes, que estão tendo grande acceitação.

A PYORRHÉA

Pretendemos publicar algo sobre "os effeitos" dos tratamentos modernos, usados no Velho Mundo, para a cura das pessoas atacadas de pyorrhéa. Os Srs. leitores que tenham um pouco de paciencia.

Rufino Motta,
Cirurgião dentista, especialista.

O juramento da bandeira pelos voluntarios

O commandante do 1º regimento de infantaria informa-nos que os voluntarios incorporados áquelle regimento deverão comparecer á séde do quartel, depois de amanhã, ás 7 horas em ponto, para o juramento da bandeira, e não sexta-feira, como foi publicado.

No 55º batalhão de caçadores está marcada a mesma cerimonia para amanhã, ás 7 horas.

CRONICA LITERARIA

Felix Pacheco--«Tu, só tu...». Gonçalves Maia -- «Teoria e pratica das procurações». Rubião Meira -- «Turbilhões».

Felix Pacheco publica, de tempos a tempos, pequenas brochuras, com pequenas coleções de sonetos. Talvez isso não seja questão de gosto. Na sua vida trabalhoza de redator de um grande jornal e de politico militante, o tempo não deve sobrar muito para os trabalhos literarios. D'ai essa produção fragmentária.

Pode-se, porém, discutir si, até certo ponto, tratando-se de poezia, esse sistema não se justifica.

Para o autor, ele é um mal porque, quando se quizer fazer a bibliografia dos seus trabalhos, achar-se-á é uma coleção de brochurinhas. Mas nos maiores volumes de poezias sôltas o que ha, lado a lado, são compozições que não têm entre si a menor conexão. Teoricamente, nada se oporia a que cada uma constituisse uma publicação á parte.

A vantajem em reuni-las não vem apenas do ponto de vista bibliografico: vem igualmente de que é possivel, embora percorrendo apenas meia duzia de pajinas, sentir o prazer dos contrastes, apreciar o talento do autor sob diversas faces.

Em compensação, como as brochuras que Felix Pacheco tem publicado são sempre coleções de poezias sobre o mesmo assunto, ele pode gabar a vantajem contraria: a de izolar o espirito do leitor de qualquer outra preocupação. Dá-lhe um trabalho pequeno, mas nitidamente demarcado; convida-o a entrar num jardimzinho cercado de altos muros, que o impedem de vêr qualquer outra couza. O vizitante tem apenas que dizer si esse jardimzinho é bonito.

Desta vez o elojio pode ser feito sem restrições.

Tu, só tu... é uma coleção de sonetos, em que o autor se dirije sempre a um tipo feminino adorado. Quem seja esse tipo ele acha justo não o dizer. Ha sonhos que não se devem publicar.

Toda alma deve ter sempre uma dobra,
em que guarde e respeite o seu misterio,
a beleza que amou e lhe fujia...

Tudo no humano val murcha e sossobra...
Tudo... mas nesse grande cemiterio,
o sonho alem da morte, ainda irradia!

E exatamente porque dezeje guardar zelozamente o seu segredo tem a iluzão, comum nos que amam, de que todos o tentam devassar. De antemão prepara uma resposta para os curiozos:

Mas, ó gente malsã perguntadôra,
que vos importa o nome da alta muza:
fosse esta, ou fosse aquela, ou uma outra fôra?

Não é ninguem, sabei! São todas juntas
numa só, que as esconda e que as conduza,
a mofar e a sorrir dessas perguntas!

Todos os dezeseis volumes desta especie de poemeto são neste tom de uma emoção discreta, sem grandes rompantes liricos, mas que parece, por isso mesmo, tanto mais forte e concentrada.

Em certa ocazião, o autor nos diz que o essencial em amor é amar uma só mulher:

Mulheres... Ah! qualquer pode escolhê-las!
Mas quem não plasmou uma eterna e á parte,
não amou, não viveu, não teve historia!

Essa teoria é talvez justa, mas incompleta. Convém amar uma "eterna e á parte", mas depois de amar muitas... Depois ou... ao mesmo tempo.

Sterne sustentava que o homem que não amou muitas mulheres não sabe amar nenhuma. E ele tinha razão. Os que desde muito cedo encheram a vida com um só amor, não souberam muito bem o que era esse sentimento. Ele só se pode aperfeiçoar atravez de muitas experiencias. O homem, que durante toda a sua vida só fez uma operação de somar, não pode ser chamado um matematico.

Mas já alguem disse que todo grande amor é sempre o primeiro e o ultimo. O apaixonado acredita que é aquela a primeira vez que ama devéras e que esse será o seu derradeiro afeto... Iluzões!

O ultimo verso acima citado lembra o de Francisco Octaviano. O velho poeta romantico não entrava em questões de estatistica — uma ou muitas? —; dizia apenas que é precizo amar. E quem não amou,

foi espetro de homem, não foi homem,
só passou pela vida, não viveu...

Felix Pacheco termina a sua coleção de poemetos, proclamando que tudo deve á sua doce inspiradora:

Toda essa força, que de ti me vem,
em tudo quanto faço se insinua.
A minha gloria não é minha, é tua,
é tua só, doce vizão do além!

Ha, de principio a fim, nesta pequena coleção de sonetos, uma nota de suave meiguice, sempre a mesma e sempre delicioza.

* * *

O livro do Dr. Gonçalves Maia — *Teoria e pratica das procurações* — está recomendado por tão altas autoridades, que basta cita-las para dizer o valor da obra. Ruy Barboza tem o cuidado de acentuar que esse livro "*não se confunde com as compilações a que a nossa literatura juridica em grande parte se reduz*"; Clovis Bevilaqua louva-lhe o "*método*", a "*clareza de fraze*", a *segurança do ensinamento*"; o Dr. Carvalho de Mendonça diz, depois de longa justificação do seu juizo, que a monografia do Dr. Gonçalves Maia "*é realmente magnifica*".

Não são pequenos elojios. E' inutil acrecentar — atendendo aos nomes dos que os firmam — que eles são perfeitamente justos.

O livro do Dr. Gonçalves Maia não é um formulario, nem nada que com isso se pareça.

Tomando toda a parte do Codigo Civil que se refere ao mandato, ele lhe comenta as diversas dispozições. O comentario poderia ser feito artigo por artigo. Para o estudo teorico isso seria talvez mais indicado. O autor quiz, porém, fazer obra ao mesmo tempo teorica e pratica. Por isso, examinou todas as hipotezes em que as procurações podem ser necessarias e a cada uma dessas hipotezes consagrou um capitulo. Nele estudou o que os textos e praxes anteriores dispunham e o que o novo Codigo Civil alterou, tanto em uns como nas outras.

Ha comentadores cuja erudição é excessiva e inoportuna. Os comentarios do Dr. Gonçalves Maia não sofrem desse exibicionismo. Dizem tudo o que é precizo; mas só o que é precizo. E é isso que faz com que seu livro seja realmente uma obra indispensavel a quantos lidam no fôro.

* * *

O livro do Sr. Rubião Meira — *Turbilhões* — tem apenas quatro contos. Ha entre eles um ar de parentesco bem vizivel.

No primeiro, um homem se mata porque, amando muito uma mulher, recebeu cartas anonimas que a acuzam. Não tirou a limpo a verdade das acuzações. Encheu-se, porém, de duvidas e rezolveu por isso suicidar-se. O autor chama a carta em que ele faz essa confissão *monumento de grandeza de um esclarecido espirito!* E' incontestavelmente excessivo!

No segundo conto, que se chama *A força atavica*, trata-se de um rapaz, que salvou da prostituição uma mulher perdida. Pô-la em sua caza, tornou-a sua companheira. Um dia recebe tambem uma carta anonima, denunciando-a. Simula uma partida, vijia-a e verifica que ela vai á caza de prostituição, de onde ele a tirára. Surpreendida, ela confessa tudo, asseverando que obedece a uma força irrezistivel: a da herança dos seus antepassados. O rapaz tenta ainda salva-la, dando-lhe um emprego, em que a obriga a trabalhar. Ela aceita; mas no fim de algum tempo não pode rezistir e volta de novo para onde a chama a *força atavica*.

No terceiro conto, um estroina converte-se ao catolicismo, no momento do cazamento, ouvindo as prédicas de um padre, cuja eloquencia comunicativa o abalou. Torna-se mesmo amigo desse padre, cujas cartas são admiraveis de elevação moral. Chega, porém, um momento em que ao seu escritorio de advogado vem uma mulher pedir-lhe que trate do respetivo divorcio. Conta-lhe que dá esse passo aconselhada por um padre, que a seduziu. E o advogado verifica que o padre é o seu grande amigo!

O quarto conto é a historia de uma alucinação. Uma viuva, cujo marido fôra sempre muito ciumento, não pode contrair segundas nupcias, porque, no momento de assinar o contrato de cazamento, vê em uma alucinação a figura do marido morto.

Não ha nas pajinas dos *Turbilhões* nada de muito vibrante. Tudo revela no autor [illegible] de preferencia, um calmo expozitor de calmas teorias.

No entanto, não ha tambem imperfeições graves. Fica-se, no entanto, admirado, lendo uma aluzão aos "*quadros funambulescos do inferno do Dante*".

— Funambulescos!?

Todos os epitetos se poderiam imajinar como aplicaveis no Dante e á sua obra, menos o que o autor dos *Turbilhões* escolheu. Candido de Figueiredo ensina:

"FUNAMBULO — aquele que anda ou dansa em corda bamba; aquele que muda facilmente de opinião ou de partido."

"FUNAMBULESCO — relativo a funambulo, proprio de funambulo."

E' talvez do titulo da coleção de contos do Sr. Rubião Meira que nos vem [illegible] certa decepção. Esse titulo prometia alguma couza de mais forte. D'ai o [illegible] que se nota; mas, no conjunto, os contos são simples e bem feitos.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

O governo italiano e a propaganda pacifista

Medidas extraordinarias contra os familiares do Vaticano

ROMA, 7 (A NOITE) — O thema de todos os commentarios são as medidas extraordinarias tomadas pelo governo. A "Tribuna" salienta que, desde o inicio da guerra, alguns circulos sociaes procuraram sempre explicar, a seu modo, uma intensa acção pacifista que faziam; agora sabe-se que essa gente se movia influenciada pelos frequentadores do Vaticano que, no emtanto, habilmente se mostravam alheios a tal propaganda.

As medidas agora adoptadas pelo governo são apoiadas por toda gente, com excepção, é claro, dos implicados na campanha pacifista. Confia-se em que bastarão apenas as penalidades que estabelece o decreto do logar-tenente para convencer os pacifistas da inutilidade das suas tentativas para impedir a continuação da guerra.

Em outro topico, diz a "Tribuna": "O clero catholico apostolico romano abandona o sentimento da patria para fazer propaganda a favor da paz e da supremacia de uma nação protestante. Esse clero não é digno de compaixão e, si elle não se moderar, é necessario expulsal-o do paiz, isto todos os padres para a Allemanha, que parece ser a nação da sua preferencia. O Vaticano torna-se assim suspeito; devemos, de uma vez por todas, declarar que, na Italia, pacifismo é synonymo de traição".

A LUTA CONTRA OS SUBMARINOS ALLEMÃES

ROMA, 7 (A NOITE) — O "Giornale d'Italia", commentando a informação de que um torpedeiro norte-americano destruiu um submarino allemão, escreve: "Começa a realisar-se a previsão de que serão os Estados Unidos que resolverão o problema de limpar os mares dessa peste allemã".

UM DIRIGIVEL SUPERIOR AO "ZEPPELIN"

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrapham de um porto do Atlantico que chegou o engenheiro-civil Sr. Luigi Crescentini, pertencente ao corpo italiano de aviação, e que traz um modelo do dirigivel Forlanini, que, segundo as experiencias, é muito superior ao dirigivel do conde Zeppelin, tem maior efficiencia militar e póde transportar cincoenta passageiros.

GRANDE COMBATE NO MONTE SINAI

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Communicam de Constantinopla que na linha de frente do Sinai está travado um activissimo bombardeio em terra e no ar. Duas companhias inglezas atacaram a direita dos turcos, os quaes procuram sondar a resistencia do centro da linha ingleza.

O QUE FOI O "RAID" AEREO SOBRE CATTARO

ROMA, 7 (A. A.) — Confirmando o nosso telegramma de hontem, sobre o audacioso "raid" levado a effeito na noite de 4 do corrente, sobre a bahia de Cattaro, pelos nossos aviadores, enviamos mais alguns pormenores.

A bahia de Cattaro foi transformada pelos austriacos em base naval dos seus torpedeiros e submarinos e por isso, no intuito de bombardeal-a, partiu ás 10 horas da noite uma esquadrilha de aeroplanos typo Caproni, que venceu em duas horas a distancia entre os seus "hangars" e aquella bahia, que é de 230 kilometros.

Chegando ao objectivo, a artilharia anti-aerea dos austriacos abriu um fogo infernal contra os Caproni, que avançavam, mantendo-se a 4.000 metros de altitude.

O combate nocturno foi terrivel. Os "shrapnels" rebentavam, sem cessar, em redor dos Caproni, que atiravam bombas sobre a bahia, que parecia transformada numa caldeira em que fervessem materias incandescentes.

Varios torpedeiros e submarinos foram attingidos pelas bombas dos nossos aviadores, que tambem incendiaram as officinas e o deposito de munições ali existentes.

Tomaram parte no arrojado "raid" Gabriel D'Annunzio e o tenente Buttini.

O ULTIMO COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Actividade notavel de artilharia em toda a zona de operações, durante a noite.

Realisámos com successo um "raid" contra as posições inimigas a sueste de Broodseinde. Infligimos serias perdas ao inimigo e trouxemos vinte prisioneiros, apprehendendo tambem algumas metralhadoras.

Um "raid" inimigo tentado ao sul da estrada de Ypres a Commines foi repellido".

As tropas de Leicester-Shire effectuaram com exito uma incursão a oeste de Site Stelie.

O tempo continua chuvoso e extremamente frio".

UM FORTE ATAQUE ALLEMÃO REPELLIDO PELOS FRANCEZES

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Actividade das duas artilharias no sector de Vauxaillon, Laffaux e Hurtebise, e sobre a margem direita do Mosa, notadamente na região ao norte da cota 344 e na direcção de Bezonvaux.

Na Champagne, repellimos hontem um forte ataque de surpresa dirigido contra as nossas trincheiras, na herdade de Navarin. O inimigo soffreu perdas sensiveis, deixando varios prisioneiros em nossas mãos, sem que tivesse alcançado o menor resultado".

Terrivel temporal em Santo Antonio do Rio Verde

Damnos pessoaes e materiaes

SANTO ANTONIO DO RIO VERDE (S. Paulo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Desde ante-hontem, reina aqui terrivel temporal. Hontem caiu um raio na casa do Sr. Joaquim Cardoso. Este e sua mulher receberam grandes queimaduras, achando-se em grave estado. Seus filhos sairam illesos. A casa, porém, foi toda destruida.

Uma passeata do Tiro 7

Hoje á tarde o Tiro 7, sob o commando do instructor tenente Escobar, após a leitura de um boletim regimental elogiando os atiradores pelo garbo com que se houveram nas paradas internacional e do dia 7 de setembro, fez uma passeata pela cidade, voltando ás 5 horas para o quartel.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel; e temperatura estavel.

Districto Federal: tempo, em geral, instavel, podendo tornar-se máo e apresentar melhoras passageiras temperatura estavel ou ligeiro declinio, e ventos normaes, preponderando os do quadrante sul.

Nota — Serviço telegraphico deficiente.

As festas religiosas no norte

Como correram as do S. Francisco das Chagas em Canindé

CANINDE' (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Terminaram hontem os festejos de S. Francisco das Chagas, padroeiro de Canindé, com a presença de SS. EEx. o arcebispo de Fortaleza e o bispo de Sobral.

Mais de quinze mil pessoas visitaram Canindé nos dez dias de festas. O cofre da irmandade do nosso padroeiro rendeu cincoenta contos e 250 oitavas de ouro.

Os automoveis!

Ao atravessar a praça 11 de Junho, o italiano Vicente Calabria foi atropelado pelo automovel n. 160, recebendo ligeiros ferimentos.

O "chauffeur" fugiu e Calabria foi soccorrido pela Assistencia.

Uma fabrica de artefactos de borracha em Mariano Procopio

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser installada no arrabalde de Mariano Procopio uma fabrica de artefactos de borracha, dirigida pelo Sr. José General, de nacionalidade hespanhola.

Os proximos exercicios da esquadra

Os navios da nossa marinha de guerra, que presentemente se acham no porto desta capital, estão todos em grandes preparativos para se fazer ao mar em meados do corrente mez.

A esquadra sairá com um effectivo de 16 vasos de guerra, levando o seu commandante-chefe, que será, como já dissemos, o Sr. almirante Francisco de Mattos, carta de prégo para que só fóra da barra possa dar destino aos navios que a compõem.

Ao que consta, a esquadra vae effectuar um grande exercicio de ataque e de defesa da nossa costa, findo o qual parte dos navios passará a prestar serviços de policiamento do Atlantico.

Os navios sairão formando tres divisões, assim constituidas:

Primeira divisão — dreadnoughts "Minas Geraes", "São Paulo", e os destroyers "Alagoas", "Amazonas", "Matto Grosso" e "Piauhy".

Segunda divisão — scouts "Barroso", "Bahia", e "Rio Grande do Sul".

Terceira divisão — tender "Ceará", os tres submersiveis "F 1", "F 3" e "F5", e os tres navios mineiros.

A praga do jogo do "bicho" no interior

JUIZ DE FO'RA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa reclama contra o desenvolvimento do jogo do "bicho" no districto de Coronel Pacheco, neste municipio. Naquella pequena localidade os banqueiros arrancam, diariamente, quantia superior a duzentos mil réis, deixando a população em verdadeira miseria.

O Sr. Wenceslão Braz

CAXAMBU', (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — E' provavel que o Dr. Wenceslão Braz vá amanhã a Baependy, visitar as usinas que fornecem energia electrica para esta cidade.

O Sr. presidente da Republica, á tarde de hoje, assistirá com sua Exma. familia a uma sessão especial no cinema local.

O Sr. presidente da Republica não chegará esta noite, como foi noticiado pelos jornaes da manhã. Embora na Central do Brasil se procure guardar todo o sigillo sobre a volta de S. Ex., como, aliás, é de praxe, não será de estranhar que a chegada do Sr. Dr. Wenceslão Braz se verifique ainda amanhã á noite. O trem que o vae buscar em Cruzeiro deve partir hoje á noite, após a saida do trem de luxo. O Sr. presidente da Republica não confiou ao telegrapho a resposta á consulta feita hontem pelo director da Central sobre o seu regresso, havendo o Sr. capitão Eiras enviado uma carta ao Dr. Aguiar Moreira, na qual transmittia, da parte do Sr. presidente, as instrucções respectivas.

O crime de Queimados

O assassino Pierre confessou

O assassino do supplente Costa, da policia fluminense, morto na estação de Queimados, confessou ao delegado local, coronel Azevedo Junior o seu crime.

Quando preso aqui, na pensão á rua Barão de Guaratiba n. 20, Benoit Pierre negou tudo.

Conduzido a Queimados, ahi, acareado com o seu compatriota Dietrich, que o denunciou, resolveu confessar. Disse então, que, tendo ido pela primeira vez a Queimados, ahi, na estação, despachara os fios roubados pelos seus cumplices, quando se sentiu seguro por um homem. Não sabendo ser elle da policia e vendo outras pessoas, receando uma aggressão, atirou no seu detentor, fugindo para aqui, refugiando-se na pensão onde foi preso.

As suas declarações foram testemunhadas pelo advogado Dr. S. Pinto e Sr. Mauricio de Oliveira, da Companhia Telephonica.

Está em S. Luiz o "Benjamin Constant"

S. LUIZ (Maranhão), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Aportou ante-hontem aqui o navio-escola "Benjamin Constant", nacional. Sua partida do porto desta capital está marcada já para amanhã.

Hoje á tarde dous "teams" de marinheiros desse navio-escola disputarão uma partida de "football".

O Sr. Souza Dantas em Roma

ROMA, 7 (A. A.) — O Dr. Souza Dantas, novo ministro do Brasil junto ao Quirinal, teve aqui uma recepção cordialissima e tem sido visitado na legação por grande numero de amigos, altas personalidades politicas e membros do corpo diplomatico.

Todos os jornaes, noticiando a sua chegada, apresentam-lhe as boas-vindas, fazendo-lhe elogiosas referencias e salientando a sua reconhecida amizade pela Italia, dizem ter a convicção de que a permanencia do Dr. Souza Dantas em Roma produzirá os mais beneficos resultados para estreitar ainda mais as relações entre as duas nações.

Uma jazida de alabastro em Minas

MAR DE HESPANHA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Descobriu-se uma jazida de alabastro na pedreira do Sr. Renato da Gama Castro.

A tarde sportiva

TURF

JOCKEY-CLUB

Teve logar hoje, no Prado Fluminense, uma excellente corrida, que teve por base o Grande Premio Imprensa Fluminense. A directoria do Jockey-Club offereceu, no pavilhão central, aos chronistas sportivos, um almoço, sendo nessa occasião trocados varios brindes. As carreiras foram bem disputadas e deram o seguinte resultado:

1º pareo — Ypiranga — 1.450 metros — 1:500$000 — Correram: Ingrata, J. Augusto; Xará, E. Rodriguez; Cravina, A. Fernandez; Princeza, R. Cruz; Samaritano, J. Coutinho, e Fabula, D. Suarez.

Venceram: Xará, por pescoço; Samaritano em 2º e Ingrata em 3º.

Tempo, 97".

Poule, 15$900; dupla, 26$600. Movimento do pareo, 6:510$000.

Samaritano pulou na ponta, seguido de Xará, Ingrata, Fabula, Cravina e Princeza. Na recta final Xará atacou o "leader" para vencer a carreira por pescoço. Ingrata foi terceira, Fabula quarto, Cravina quinto e Princeza encerrou o lote.

2º pareo — Animação — 1.450 metros — 1:500$000 — Correram: Pooh-Pooh, J. Coutinho; Mont Blanc, E. Rodriguez; Terrivel, D. Suarez; Zampa, Le Mener; Torito, F. Barroso, e Miss Florence, J. Augusto.

Venceram: Mont Blanc, por meio corpo; Terrivel em 2º e Pooh-Pooh em 3º.

Tempo, 96" 3|5.

Poule, 31$700; dupla, 59$100. Movimento do pareo, 10:503$000.

Terrivel assumiu pouco depois da partida o commando do lote, seguido de Zampa, Mont Blanc, Torito, Pooh-Pooh e Miss Florence e assim correram até o meio da recta final. Ahi Mont Blanc, em lindos galões, approximou-se da filha de Samaritain, para dominal-a pouco antes do vencedor e por meio corpo. Pooh-Pooh foi terceiro, Zampa quarto, Miss Florence quinto e Torito ultimo.

3º pareo — E. F. Central do Brasil — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Maxixe, D. Suarez; Sucre, J. Alonso; Merry Bay, J. Telles; Messias, E. Rodriguez; Trunfo, J. Coutinho, e Idyl, R. Cruz. Não correu Salpicon.

Venceram: Maxixe, por dous corpos; Trunfo em 2º e Messias em 3º.

Tempo, 102" 2|5.

Poule, 21$500; dupla, 43$100. Movimento do pareo, 11:461$000.

Boa saida. Maxixe despontou, seguido de Merry Bay, Messias, Idyl, Trunfo e Sucre. Na recta final Trunfo, desvencilhando-se dos ultimos postos, passou para segundo, vindo em perseguição do "leader", que logrou vencer a carreira por dous corpos. Trunfo foi segundo, Messias terceiro, Idyl quarto, Merry Bay quinto e Sucre fechou a raia.

4º pareo — Dezeseis de Maio — 1.720 metros — 1:500$000.

Correram: Jacy, C. Ferreira; Grave Knight, D. Suarez; Vesuvienne, A. Vaz; Ajalon, E. Rodriguez, e Dagon, R. Cruz.

Venceram: Grave Knight em 1º, por meio corpo; Ajalon em 2º, e Jacy em 3º.

Tempo 113 3|5".

Poule(31$900; dupla, 44$700, e movimento do pareo 17:884$000.

Jacy pulou na frente, acompanhada de Ajalon, Grave Knight, Dagon e Vesuvienne. Na recta opposta, Grave Knight, forçando, passa para a ponta, ao mesmo tempo que Ajalon firma-se em segundo, a um corpo do "leader". Essa ordem foi mantida até o vencedor, onde Grave Knight o attingiu com a differença de meio corpo. Jacy foi terceiro, Dagon quarto e Vesuvienne encerrou o lote.

5º pareo — Prado Fluminense — 1.720 metros — 1:600$000.

Correram: Petit Bleu, J. Augusto; Marialva, D. Suarez; Dusky Boy, A. Vaz, e Battery, A. Fernandez.

Venceram: Marialva em 1º, por meio corpo; Dusky Boy em 2º e Battery em 3º.

Tempo 113 2|5".

Poule, 20$200; dupla, 54$100, e movimento do pareo, 18:203$000.

Dusky Boy saiu na ponta, passando-lhe logo Petit Bleu, seguindo-se-lhes Marialva e Battery. Na entrada da recta final Dusky Boy assumiu o commando do lote, tendo na retaguarda Marialva, Petit Bleu e Battery. Nos 1.900 metros Marialva, muito solicitado, emparelha com Dusky-Boy, para dominal-o perto do vencedor, por meio corpo. Battery foi terceiro a um corpo e Petit Bleu o ultimo.

6º pareo — S. Francisco Xavier — 1.600 metros — 1:800$000.

Correram: Pistachio, J. Coutinho; Royal Scotch, R. Paris, e Golden Dagger, A. Vaz. Não correu Solidago.

Venceram: Pistachio em 1º, Royal Scotch em 2º e Golden Dagger em 3º.

Tempo, 102" 1|5.

Poule, 15$500; dupla, 36$800, e movimento do pareo, 16:524$000.

7º pareo — Venceram: Parade em 1º, Suggestiva em 2º e Insignia em 3º.

Tempo, 132".

Poule, 15$500; dupla, 36$400, e movimento do pareo, 20:775$000.

ROWING

Com real animação realisaram-se hoje ás ultimas regatas do anno, promovidas pelo C. R. do Flamengo.

O pavilhão da praia de Botafogo acolheu uma selecta e numerosa assistencia. Na praia, da mesma fórma, uma grande multidão assistiu ao bello "meeting", que teve as varias provas do seu programma leal e fortemente disputados pelos contendores. No mar o aspecto era de intensa alegria pelo grande numero de embarcações que o cruzavam.

O ministro da Marinha esteve presente no pavilhão, tendo os outros ministros mandado representantes.

O resultado geral foi este:

1º pareo — 1.000 metros — Confederação Brasileira de Desportos — Canoas a dous remos — Juniors — Medalhas de prata e de bronze.

Marida — C. R. Icarahy; Mascotte — C. R. Icarahy; Caeté — C. R. S. Christovão; Idylla — C. R. Boqueirão do Passeio; Neusa — Natação e Regatas; Lucy — C. R. Botafogo; Teimosa — C. R. Botafogo; Gôa — C. R. Vasco da Gama; Aura — C. R. Vasco da Gama; Néa — Club Internacional de Regatas; Caturrita — Club Internacional de Regatas; Jassy — C. R. Gragoatá.

Vencedores:

1º logar: Jassy.

2º logar: Caeté.

2º pareo — 1.000 metros — Orlando Sampaio Mattos — Canôas a 4 remos — Senior — Medalhas de prata e de bronze.

Arethusa — C. Natação e Regatas; Iena — C. R. Gragoatá; Esther — C. R. Guanabara.

Vencedores:

1º logar: Esther.

2º logar: Arethusa.

Não correu Iena.

3º pareo — 1.000 metros — José Pimenta de Mello Filho — Yoles a 4 remos — Estreantes — Medalhas de prata e de bronze.

Candinho — C. R. Boqueirão do Passeio; Brasil — C. de Natação e Regatas; Alcyon — C. P. Vasco da Gama; Inubia — C. R. Guanabara; Itabira — C. R. do Flamengo.

Vencedores:

1º logar: Itabira.

2º logar: Jara.

4º pareo — 1.000 metros — Campeonato Brasileiro do Remo — Canoés a um remador de qualquer classe — Honra — Premios: challenge "Le Canotier" ao club vencedor e medalha de ouro ao campeão.

Ipequy — C. R. S. Christovão, João Jorio; Diu — C. R. Vasco da Gama, Claudionor Provenzano; Naisse — C. Internacional de Regatas, Amadeu Corrêa Peixoto; Léo — C. R. Guanabara, Carlos Martins da Rocha; Ipé — C. R. Guanabara, Deodoro Luiz da Silva Pessoa; Eolo — Club de Regatas Santista, Domingos F. Silva; Sacy — Associação Athletica de São Paulo, Guilherme Scholtz.

Vencedores:

1º logar: Léo.

2º logar: Diu.

5º pareo — 1.000 metros — Club de Regatas do Flamengo — Yoles a 8 remos — Juniors — Honra — Medalhas de ouro e de bronze.

Juruá — C. R. S. Christovão; Boqueirão — C. R. Boqueirão do Passeio; Rio Branco — C. de Natação e Regatas; Pourquoi pas ? — C. R. Botafogo; Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama; Barroso — C. Internacional de Regatas; Guanabara — C. R. Guanabara; Aymoré — C. R. do Flamengo.

Vencedores:

1º logar: Pereira Passos.

2º logar: Boqueirão.

6º pareo, canoas a quatro remos, tripoladas por officiaes da Marinha de guerra — 1.000 metros. Venceu a canoa da flotilha de submersiveis, chegando em 2º a do "scout" "Rio Grande do Norte".

7º pareo — Classico Jardim Botanico — Yoles a quatro remos, seniors, 2.000 metros. Venceu Leda (Botafogo), em 2º Bellita (Internacional. Tempo, 8.7".

8º pareo — Campeonato do Brasil — Yoles a quatro remos, qualquer classe, 2.000 metros. Venceu Candinho, da Federação do Remo desta capital e em 2º Jandaya, da Federação de S. Paulo. Correram mais Alzira, da Federação desta capital, Oceano, da Federação Paulista e Werther, da Federação do Pará, chegando na ordem acima. Tempo, 7.47".

9º pareo — Classico Julio Furtado — Yoles a dous remos, juniors, 1.000 metros. Venceu Ingá (Gragoatá), em 2º Ciumento (Internacional). Tempo 4.23".

10º pareo — Yoles a oito remos, estreantes — 1.000 metros. Venceu Aymoré (Flamengo), em 2º Boqueirão (Boqueirão). Tempo 4.30".

11º pareo — Canoas a quatro remos, 1.000 metros. Venceu Jacyra (S. Christovão), em 2º Arethusa (Natação). Tempo 4'.

12º pareo — Yoles a dous remos, veteranos, 1.000 metros. Venceu Poranga (Guanabara), em 2º Tapyr (S. Christovão).

13º pareo — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — Juniors — Venceram: em primeiro Alzira, do Natação, e em segundo, Werther, do Guanabara.

14º pareo — 1.000 metros — Canoas a 2 remos — Seniors — Venceram: em primeiro, Marilda, do Icarahy, e em segundo Iassy, do Gragoatá.

15º pareo — 1.000 metros — Yoles a 4 remos — Veteranos — Venceram: em primeiro Yara, do Guanabara, e em segundo Alcyon, do Vasco da Gama.

FOOTBALL

Ypiranga x Americano

No campo do Andarahy realisaram-se hoje os esperados encontros entre as primeiras e segundas equipes dos clubs acima, em disputa do campeonato da L. M. D. T. Este match, o unico marcado pela tabella, para hoje, terminou com os seguintes resultados:

Primeiros teams: Ypiranga, 0; Americano, 16.

Segundos teams: Ypiranga, 0; Americano, 2.

O presidente do Ceará visita o quartel da força policial

FORTALEZA (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado visitou ante-hontem inesperadamente o quartel da força policial e guarda civica, percorrendo minuciosamente todas as dependencias do vasto edificio, examinando detalhadamente a escripta, archivo, etc. Essa visita durou tres horas.

O presidente retirou-se satisfeito, felicitando calorosamente o commandante, capitão do Exercito João Torres Cruz, a quem externou a satisfação experimentada, constatando os melhores resultados da administração daquelle official.

S. Ex. foi acompanhado nessa visita pelo secretario da Fazenda Fiuza Pequeno e deputado Maximino Barreto.

Uma estação telegraphica ameaçada pelo fogo

AMARRAÇÃO (Piauhy), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 3 horas da tarde, manifestou-se incendio no terreno vago lateral da estação telegraphica desta villa, ameaçando destruir o predio da referida estação, o que não aconteceu devido ás providencias tomadas pelo chefe da commissão do porto, coronel Bellarmino Lyres, e do delegado de policia, capitão Antonio Castello Branco. Essas autoridades puzeram turmas de seu pessoal para evitar a propagação do incendio, conseguindo afinal extinguil-o sem prejuizos de vidas ou materiaes. Consta ter sido o incendio casual.

Um caso de estellionato no fôro da Parahyba do Sul

Afim de apurar um caso escandaloso parte amanhã para o municipio da Parahyba do Sul o Dr. Plinio Travassos, supplente do 1º delegado auxiliar da policia fluminense.

S. S. vae ali proceder a rigoroso inquerito relativamente a uma promissoria de 70:000$ e na qual falsificaram a assignatura de Generoso Gonçalves Portella.

A descoberta desse caso foi feita no fôro da Barra do Pirahy, pois ali havia sido proposta uma acção por Olympio Vieira de Magalhães. Dizem haver outros implicados e que são Pedro Carlos Barroso Dantas e Francisco Pereira da Costa.

Perigosa traquinada

Duas creanças causam um grande incendio

SOBRAL (Ceará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Em Cratheus, duas creanças atearam fogo em alguns fardos de paco-paco, do que resultou grande prejuizo, ficando tambem bastante damnificado o armazem da estrada de ferro que serve aquella cidade. O paco-paco era de propriedade da firma commercial Bezerra & Aragão.

Um soldado mata involuntariamente uma moça

DIAMANTINA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O soldado de policia Vicente Motta, quando examinava ha dias uma garrucha de fogo central, assassinou casualmente Maria da Conceição Vidal, com a edade de 16 annos e residente nesta cidade. A bala penetrou no estomago da desventurada mocinha, vindo alojar-se no coração, provocando abundante hemorrhagia interna.

A Penha á tarde

A policia e os «páos d'agua»

Depois de uma hora da tarde o arraial da Penha apresentava certa animação, que foi crescendo até ás 3, sendo digno de registo o facto de não se haver notado até aquella hora nenhuma desordem. A policia, que ali estava representada pelo Sr. chefe de policia e seus delegados auxiliares, tinha ás suas ordens 30 praças de cavallaria e 50 de infantaria, bem como contingentes do Exercito e da Marinha, corpo de agentes e crescido numero de guardas civis. Os serviços estavam a cargo do 1º supplente em exercicio, Dr. Sancho de Barros Pimentel Filho e major Bandeira de Mello.

Quando o Dr. chefe de policia se retirou dali, ás 3 horas, acompanhado de sua Exma. familia, do major Carlos Reis, Drs. Nascimento Silva, Osorio de Almeida e Armando Vidal, apenas dous haviam sido os trabalhos de toda a policia: o de revistar os romeiros e o de prender um individuo do povo, que tinha comido muito e bebido de mais, o que constitue sem duvida um grande elogio para o policiamento, por estar bem feito, ou para os romeiros, por se divertirem dentro da ordem.

Era curioso em meio de toda aquella gritaria dos pregões dos vendedores de roscas, de flores, de insignias da Penha e de bilhetes de rifas, se notar gente de todos os aspectos, falando, rindo, gesticulando, sem chalaças ou desordens. E tanto isto é verdade que o Dr. chefe de policia, de volta da casa dos romeiros, onde, como os representantes da imprensa, fôra muito obsequiado pelos Srs. Fernandes Malaco, Augusto Pinto Reis e José da Silva Meira, juiz, secretario e thesoureiro da Irmandade, de uma volta pelo arraial, tendo ali pessoas de sua familia a fantasia original de comprar sortes, onde todos os bilhetes eram premiados, mas onde, diga-se a verdade, cada premio valia duas vezes menos do que o bilhete...

Mas, depois caiu a tarde, e, com ella, como era de prever, alguns "páos d'agua" tambem iam caindo...

Eram os menos commedidos. As barracas iam tendo maior concorrencia; as garrafas maior procura... Dahi os "páos d'agua" que surgiam de todos os cantos!

A policia, como era seu dever, começou então a desenvolver maior actividade, acudindo aqui e ali para desmanchar teimas, para acabar com discussões... e para prender o "páo d'agua" mais arreliento. Mas essa funcção preventiva da policia, que acima elogiámos, se tornou passivel de censura muitas vezes e provocou mesmo protestos quando os agentes, com a preoccupação de se mostrar e sem reparar que estavam na frente de homens inconscientes, espancavam os bebedos e pretendiam leval-os aos empurrões e arrastados.

Depois das cinco da tarde começou a ameaçar chuva, depois de um dia de sol faiscante, que tanto concorrera para o brilhantismo da popular festa. E os romeiros, ainda em grande numero, foram deixando a Penha.

Uma romaria ao Collegio Salesiano de Nictheroy

Em visita aos seus antigos mestres e novos educandos, cerca de 50 ex-alumnos estiveram hoje no Collegio Salesiano de Nictheroy. Recebidos pelo director, Revmo. padre Antonio Dalla Via, assistiram á missa que ás 7 1|2 horas foi celebrada, assim como outras solemnidades ali realisadas. Os ex-alumnos, que passaram o dia no collegio, prestaram homenagem a Domingos Savio, o joven modelo dos alumnos de D. Bosco.

O Revmo. padre director offereceu aos romeiros não só almoço como jantar, sendo trocados amistosos brindes.

Liga Contra a Tuberculose de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Reune-se hoje a Liga Mineira contra a Tuberculose. E' uma sessão de assembléa geral, para eleger sua directoria, no exercicio de 1918.

O escotismo em nossas escolas

O que pensa a respeito o Dr. Cicero Peregrino

Noticiámos ha dias ter a Liga da Defesa Nacional recebido da Directoria Geral de Instrucção Publica do Rio Grande do Norte copia de uma circular distribuida por aquella directoria aos directores de estabelecimentos de ensino, dando instrucções para que usassem, uma vez por semana, na parte do horario, uma aula de escotismo. Por que não seguimos esse gesto? Seria interessante ouvirmos a opinião do nosso director de Instrucção, Dr. Cicero Peregrino.

— Doutor, qual a sua opinião sobre a copia da circular que a Liga da Defesa Nacional recebeu do Rio Grande do Norte, sobre o escotismo nas escolas?

— A minha opinião, respondeu-nos, é que não ha duvida que é uma grande idéa e deve ser imitada por todos os Estados.

— E as nossas escolas vão ter aulas de escotismo?

— Não é possivel. Não podemos manter aulas para escotismo. Em São Paulo, onde existem actualmente 10 mil escoteiros, continuou, o numero de professores é maior que o de professoras, podendo as aulas ser dadas pelos proprios professores. Aqui, é justamente o contrario: o numero de professoras é maior. Mesmo assim, a 4ª escola masculina do 3º districto conta já com 50 escoteiros. Esta escola, por exemplo, tem professoras e não professores; porém, devido á boa vontade, foi conseguido de um inferior de infantaria da Marinha que ministrasse a instrucção necessaria aos pequenos "boy-scouts".

— Mas, Dr. Cicero, não poderá a Prefeitura conseguir do Ministerio da Guerra ou da Marinha esses instructores?

— E' possivel; porém, é preciso não esquecermos que o escotismo não é militarismo propriamente dito. O escoteiro tem por obrigação contar sempre só com elle proprio, até mesmo para arranjar o que comer... Não são, portanto, todos os instructores que servem para tal fim.

— E é então só em São Paulo que o escotismo está desenvolvido?

— Sim. E' verdade que já existem batalhões de escoteiros no Rio Grande do Norte, Amazonas, Pernambuco, Petropolis e mesmo aqui já temos um batalhão; São Paulo, porém, está mais adeantado nesse ponto.

O bispo de Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Terminada sua longa visita pastoral, chegou hontem aqui, sendo alvo de grande manifestação, D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo diocesano. Em acção de graças pelo regresso feliz de S. Ex., houve na Sé solemne "Te-Deum". Em seguida realisou-se a inauguração do retrato de D. Joaquim Silverio, no salão de honra da A Estrella Polar.

A America e a guerra

O conde de Luxburg viajará no "Hollandia"

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Existe aqui a convicção de que o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital, não deixou o territorio argentino, encontrando-se numa estancia do sul da provincia de Buenos Aires, sob vigilancia especial, devendo, porém, partir pelo paquete "Hollandia".

Os serviços provisorios das vias ferreas argentinas

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O governo intimará as companhias de estradas de ferro a estabelecer serviços provisorios, garantidos por forças do Exercito e com a cooperação de technicos da Armada.

A unica satisfação da Allemanha á reclamação do Perú

LIMA, 7 (A. A.) — Durante a discussão sobre a ruptura de relações com a Allemanha, averiguou-se que o governo allemão tinha resolvido entregar ao ministro do Perú em Berlim a bandeira peruana que pertencera á barca "Lorton", como unica satisfação á reclamação apresentada pelo governo do Perú.

O "Glasgow", o "Reina Victoria Eugenia" e o conde de Luxburg

MONTEVIDE'O, 7 (A. A.) — Corre aqui como certo que o cruzador inglez "Glasgow" deteve o vapor hespanhol "Reina Victoria Eugenia" para certificar-se de que a bordo do mesmo se encontrava o conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha em Buenos Aires.

O mercado de Diamantina é uma boa fonte de renda, mas um fóco de infecção

DIAMANTINA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Mercado Municipal desta cidade é a melhor fonte de renda do municipio, verificando-se uma renda de 1:175$400, na ultima semana do mez de setembro findo. Acredito que, annualmente, arrecadam mais de 25:000$000. Entretanto, quatro empregados dali ganham todos miseraveis ordenados, notando-se que o secretario auxiliar encarregado de toda a escripta percebe apenas 50$000 mensaes. Com isso, o velho pardieiro é uma vergonha para Diamantina, sem hygiene, com aguas estagnadas e exhalando um cheiro nauseabundo. E' o mercado da cidade um fóco de infecção.

Reuniu-se hoje a Liga de Defesa Nacional em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se hoje o directorio regional da Liga de Defesa Nacional, sob a presidencia do Dr. Delfim Moreira. Foi lida a lista dos 80 municipios que já têm commissões locaes, uma representação da Sociedade Mineira de Agricultura, pedindo que o directorio adhira á idéa do Sr. Carlos Botelho, quanto ao estudo systematico de nossos recursos alimentares.

O Dr. Delfim Moreira nomeou uma commissão para dar parecer sobre semelhante pedido.

COMMUNICADOS

Lafayette de Miranda Magalhães

Isabel de Miranda Magalhães e filhos convidam os parentes e amigos do finado LAFAYETTE DE MIRANDA MAGALHÃES para assistirem amanhã, 8, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 1|2, á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar; desde já muito gratos se confessam.

Dr. Luiz de Carvalho e Mello

Amalia Gomes dos Santos e filhos convidam os parentes e amigos de seu muito saudoso e querido cunhado, tio e padrinho DR. LUIZ DE CARVALHO E MELLO para assistirem á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, amanhã, 8, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Premios maiores da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida hontem:

9982		100:000$000
15678		10:000$000
8861	(Rio)	5:000$000
14762	"	2:000$000
15169	"	2:000$000
15151	"	1:000$000

D. Maria Philomena de Castro Rego

Antonio de Castro Pereira Rego e familia, Raymundo de Castro Pereira Rego e familia, Abelardo de Castro Pereira Rego, Flora de Castro Pereira Rego, Philomena de Castro Carvalho e familia (ausentes), profundamente gratos pelas manifestações de pezar que tiveram de seus parentes e amigos, por occasião de tão doloroso golpe, de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que se celebrará por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, D. MARIA PHILOMENA DE CASTRO REGO, ás 10 horas de segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento desde já se confessam agradecidos.

Conego José Gonçalves Serejo

7º DIA

O conego Dr. Benemerito Marinho, muito penhorado com o Revdmo. clero, parentes e amigos que compareceram ao enterro do seu saudoso padrinho, conego JOSE' GONÇALVES SEREJO, agradece esse acto de piedade christã e convida para assistirem ás missas de setimo dia que serão celebradas amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José. Anteciрa os seus agradecimentos.

D. Adelaide Monteiro Palha Reis

P. Corrêa & C., extremamente compungidos pelo fallecimento de D. ADELAIDE PALHA REIS, esposa do seu prezado amigo e socio o Sr. José Pinto dos Reis, convidam os seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que em repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam gratos.

Antonio Balbino de Noronha

(7º DIA)

Nicanor de Noronha, sua esposa e filhos fazem resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, uma missa por alma de seu saudoso tio ANTONIO B. DE NORONHA fallecido em Bello Horizonte. Para esse acto de religião convidam as pessoas de suas amisades e os seus parentes, confessando-se desde já agradecidos.

Prof. Luiz A. V. de Barros e Vasconcellos

Thomazia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos, Edith de Barros e Vasconcellos, Mario de Barros e Vasconcellos e Alcides de Barros e Vasconcellos fazem celebrar missa de 30º dia por alma de seu prezado esposo e pae LUIZ A. V. DE BARROS E VASCONCELLOS, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã.

Em poucas linhas

O Sr. Volerense Carvalho, residente no largo da Carioca 16, queixou-se á policia de que fôra furtado em roupas e objectos, no seu quarto, desconfiando de algum operario que trabalhasse na loja, actualmente em concertos.

——Antonio Ribeiro Dias foi preso pela policia do 3º districto porque passasse um "beiço" no "chauffeur" do auto n. 1.314.

——Na casa n. 95 da rua da Misericordia, Manoel Silva Branco aggrediu a bengaladas seu companheiro Manoel Pereira Dantas, sendo preso pela policia do 5º districto.

——Manoel Cunha, residente á rua Cachamby, no Meyer, queixou-se de que os ladrões lhe haviam roubado varios canos de chumbo.

Pelas associações

Sociedade Brasileira de Avicultura

Na assembléa geral ordinaria, hontem realisada, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Arnaldo Paes de Andrade; vice-presidente, commandante Paim Pamplona; 1º secretario, R. de Freitas Lima; 2º secretario, tenente José de Andrade Faria; 3º secretario, Dr. Arnaldo Paes de Andrade; 1º thesoureiro, major Dr. J. B. Brandão Junior; procurador, José Gomes Junior.

Para morrer

Uma mulher atira-se sob um automovel

Esta manhã, ao passar pela rua São José, o automovel n. 417, dirigido pelo "chauffeur" José Gonçalves de Lima, uma mulher atirou-se á frente do carro, subitamente.

Procurou o "chauffeur" desviar-se, para evitar o desastre, jogando até o carro para o passeio, quebrando-o. Não conseguiu e a mulher, bastante ferida, foi jogada ao chão.

Levada á Assistencia, dahi foi removida para a Santa Casa, sendo o "chauffeur" detido pela policia do 5º districto.

A victima chama-se Georgina Costa, é parda, com 34 annos, viuva e reside no becco dos Ferreiros n. 30.

«O Abecê»

Jair Vianna, Mécio Andrade e Celso Brandão, respectivamente director, secretario e thesoureiro d'"O Abecê", vieram pessoalmente trazer-nos o primeiro numero desse novo jornal escolar, orgão dos alumnos da classe média do Gymnasio Brasileiro. De feitura material bem cuidada, "O Abecê" tem um aspecto muito sympathico. Dedicado á literatura, ao humorismo e á arte, cumpre o seu programma nas quatro paginas repletas de prosa e verso.

Que vá muito além do "B-a-bá" são os votos que fazemos a "O Abecê".

A GUERRA

As represalias aos raids aereos contra cidades inglezas

«Havemos de fazel-as!» diz Lloyd George

LONDRES, 5 (Recebido pelo consulado inglez) — O governo decidiu adoptar medidas contra os "raids" aereos dos allemães sobre cidades abertas na Inglaterra, causadores do assassinio de não-combatentes, mulheres e creanças. O primeiro ministro visitou no dia 3 os districtos de Londres alvejados por bombas, onde o povo levantou o grito de "Represalias!" ao qual o Sr. Lloyd George respondeu: "Havemos de fazel-as"!

—O general Smuts, num discurso feito em Londres, no dia 4, disse "achar-se convencido de que os allemães estão batidos e isto era sabido pelos seus dirigentes. "E' nosso dever, disse o general Smuts, não relaxar o nosso esforço. O inimigo está na defensiva e retirando-se por toda a parte. Qualquer avanço nosso, mesmo de uma milha, causa-lhe perdas tremendas. A mocidade allemã está sangrando mortalmente. E' uma tragedia sem egual na historia. Não será necessario avançar até as fronteiras da Allemanha; ella pedirá a paz antes que o Rheno seja alcançado. As esperanças da Allemanha estão agora intensamente concentradas na campanha submarina, mas taes esperanças estão destinadas a ser illusorias. As nossas perdas estão diminuindo e as nossas construcções navaes augmentam rapidamente. Aguardamos com confiança a época em que a nossa tonelagem ha de augmentar, a despeito dos submarinos. O inimigo, na sua raiva impotente, está atacando por meio da guerra aerea, indefesos, não combatentes. Esta arma tornar-se-á um terrivel "boomerang" (projectil que quando não bem arremessado mata o proprio atirador. Fomos forçados a isso.

Não temos outra escolha. Lamentamos ser assim, mas estamos lidando com um inimigo ao qual o unico appello possivel é o da retaliação. Embora façamos o possivel para evitar o soffrimento aos innocentes, nos nossos ataques aereos, aos centros militares e industriaes inimigos, será impossivel evitar que estes soffram com esses ataques."

—O Sr. Addison, ministro das Munições, num discurso em Londres, no dia 3, disse que os allemães haviam tomado a frente á humanidade e começado o bombardeio de cidades abertas, e que os povos civilisados não mais esperavam que elles continuassem a impiedosa campanha submarina, mas nós aniquilámos a ameaça submarina e estamos confiantes que em breve teremos a mesma supremacia no ar."

—Os aeroplanos allemães falharam na tentativa que fizeram no dia 28 de setembro para alcançar Londres. No dia 29 de setembro aeroplanos isolados penetraram nas nossas defesas, matando 11 pessoas e ferindo 86. No dia 30 de setembro foram atiradas bombas sobre diversas localidades, sendo mortas nove pessoas e feridas 42, das quaes somente duas em Londres. No dia 1º de outubro foram mortas 10 pessoas e feridas 30. Os damnos materiaes foram insignificantes em todas as occasiões. Foram abatidos tres aeroplanos allemães; dous cairam na Hollanda, sendo os aviadores internados. Aviadores navaes inglezes atacaram a bombas os aerodromos inimigos na frente occidental, com grande damno para os apparelhos e material inimigos. Os francezes realisaram varias represalias sobre Francfort, Stuttgart, Treves, Coblenz e outras cidades allemãs.

—Os dados submarinos para a semana terminada em 30 de setembro accusam: entradas, 2.680; saidas, 2.742; afundados: acima de 1.600 toneladas, 11; abaixo de 1.600 toneladas, 2; atacados sem resultado, 16.

O "Times", commentando estes algarismos, diz que elles são os mais animadores desde fevereiro. O armamento dos navios mercantes tornou-se uma valiosa garantia.

—O Sr. Churchill, num discurso em Londres, no dia 3 de outubro, disse que não era este o momento de falar em paz. Era, sim, o momento de falar-se no dever e no poder britannicos. O systema militar prussiano estava se abatendo aos nossos golpes. Si os allemães estivessem tão decisivamente derrotados que tivessem perdido a fé nos seus actuaes dirigentes e tomassem a si a direcção dos seus proprios negocios, então a paz seria possivel. A Inglaterra e a America não desistiriam da presente luta até que uma decisão definitiva fosse alcançada.

—Em Auckland, o Sr. Geddes, ministro do Serviço Nacional, annunciou não haver intenção de elevar a edade do serviço militar presentemente, podendo embora vir a ser necessario mais tarde.

A conscripção industrial não estava premeditada, mas a transferencia do trabalho não essencial para o serviço nacional seria levada á effeito por meio de organisações do trabalho. Todos os estrangeiros inimigos, independente de edade, seriam internados ou empregados no serviço nacional.

—A "London Gazette" de 2 de outubro publica uma prohibição da exportação de todos os artigos para a Suecia, Noruega, Dinamarca e Hollanda, com excepção de impressos.

—O governo de Stockholmo apresentou ao rei o pedido de demissão. O rei chamou dous membros de cada partido: conservador, liberal e socialista, declarando que na sua opinião uma colligação seria o melhor meio de manter-se a neutralidade e evitar distrubios internos.

A commissão deliberará e dará uma resposta ao rei.

—Em Petrogrado os embaixadores alliados negaram officialmente terem os alliados a intenção de fazer a paz a expensas da Russia.

A conferencia democratica de Petrogrado, por grande majoria, deu por terra com a decisão de formar-se um governo de colligação.

Uma denuncia

A policia investiga

No Corpo de Segurança está preso, incommunicavel, o negociante José Ferreira da Silva, cujo negocio de calçados, á rua Coronel Rangel n. 4, em Cascadura, está guardado por dous agentes.

Por que? A policia não diz nada...

Ferreira da Silva é casado e tem uma filha de 19 annos, Palmyra, que actualmente vive com um Benjamin, "bicheiro", na rua Souto, em Cascadura. Ha cerca de um anno Palmyra teve uma creança e surgiram murmurios de que essa creança era filha e neta de Ferreira da Silva. A creança desappareceu passados tempos e Palmyra acabou por accusar seu pae.

Deve ser esse o motivo da prisão de Ferreira e a policia está procurando saber do destino da creança.

Foi diplomado deputado pela Parahyba o Dr. Solon Lucena

PARAHYBA, 7 (A. A.) — A junta apuradora terminou os trabalhos de apuração da eleição procedida neste Estado, para um deputado federal, expedindo diploma ao Dr. Solon Lucena

"BRASIL AGRICOLA"

Recebemos o numero de setembro deste magazine de agricultura e criação, que desde janeiro de 1916 vem sendo publicado nesta capital com toda a regularidade, e que faz honra á nossa imprensa periodica, pois rivalisa com as melhores revistas agricolas illustradas do estrangeiro. O numero que temos em mãos, fartamente illustrado, contém ensinamentos uteis a todos aquelles que se dedicam á agricultura e criação em trabalhos assignados pelos nossos mais festejados escriptores agricolas, além da materia redaccional, toda do maior valor.

O ANGÚ BAHIANO

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O conego Leoncio Galrão, que foi vice-chefe do partido marcellinista, declarou que na politica do Estado, está com seus amigos, francamente ao lado do senador Seabra, em qualquer emergencia, apoiando o governo do Dr. Antonio Moniz.

O governador do Estado, Dr. Antonio Moniz, tem recebido muitas e importantes manifestações de espontanea adhesão e applausos ao seu governo.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O directorio do partido severinista, em reunião que effectuou hontem e a que esteve presente o deputado Pedro Lago, deliberou não tomar resoluções até á passagem do luto pela morte do Sr. Severino Vieira.

S. SALVADOR, 7 (A. A.) — O conselheiro Arnaldo Silvany, professor da Faculdade de Medicina e procer do partido chefiado pelo senador Luiz Vianna, declarou á imprensa que no momento actual é apenas um espectador curioso. Referiu que, morto o Dr. Severino Vieira, o partido por elle chefiado procura noutros arraiaes um chefe, dirigindo as vistas ora para o senador Ruy Barbosa, ora para o senador Luiz Vianna.

Accrescentou que até agora nenhuma instrucção recebeu do senador Luiz Vianna, que apenas aconselhou aos seus correligionarios não deverem hostilisar o senador Ruy Barbosa e allude que entre não hostilisar e apoiar ha uma grande differença. Continuando as suas declarações, o Dr. Arnaldo Silvany reputa o discurso do Lyrico uma declaração de guerra e manifesta a opinião de que é natural uma alliança dos senadores Vianna e Seabra, mas incomprehensivel a alliança com o severinismo. Está de pleno accordo com a entrevista do deputado Pires de Carvalho e conclue dizendo que o Dr. J. J. Seabra pode orgulhar-se da sua ultima eleição para senador, o que é um attestado de pouco valor do opposicionismo que combateu a sua candidatura.

O deputado Antonio Calmon fez censuras á conducta do deputado Octavio Mangabeira, ficando ao lado do Dr. J. J. Seabra e nas suas manifestações a respeito da attitude daquelle politico empregou esta phrase: "Ninguem se pode fiar nestes homens". O Dr. João da Costa Pinto Dantas, ex-deputado federal e um dos mais acatados proceres do severinismo, declarou á imprensa que, morto o seu chefe querido, a quem sempre acompanhou com dedicação, a sua tendencia não pode ser outra sinão apoiar o Dr. Antonio Moniz, governador do Estado, cuja candidatura mereceu as suas sympathias. Assim está decidido a prestigiar, com todos os seus amigos, o governador com quem manteve, através de todos os tempos, as melhores relações pessoaes.

A adhesão do Dr. João Dantas ao partido democrata tem sido muito commentada, causando grande abalo nas hostes severinistas. O Dr. João Dantas accrescentou que nada pretende, sendo o seu apoio absolutamente desinteressado e age apenas de accordo com os dictames da sua consciencia. O Dr. Freire de Carvalho Filho, ex-deputado federal e vice-director da Faculdade de Medicina, disse que a sua attitude é conhecida, firme ao lado dos Drs. Seabra e Antonio Moniz.

Os severinistas dos municipios de Itapicurú, Amparo e Cumbe declararam adhesão ao partido democrata, chefiado pelo senador J. J. Seabra.

Os escandalos no theatro Municipal

A imprensa tem divulgado com uma justa indignação os abusos que estão occorrendo no theatro Municipal, com a venda de localidades para as tres récitas que a empresa Mocchi vae effectuar naquelle theatro: — o maior numero das melhores localidades está, por uma combinação com os bilheteiros, nas mãos dos cambistas. Ora, o publico tem um meio facillimo de castigar tal especulação. Facillimo e honroso para elle.

Ninguem, absolutamente ninguem, pague uma localidade do theatro Municipal sinão pelo preço marcado, seja a quem fôr. Deste modo, os que empataram capital para explorar um enthusiasmo, aliás desculpavel, soffrerão uma magnifica decepção: ou ficarão com os bilhetes na mão e o dinheiro perdido, ou curtirão o desespero de não ganhar um lucro que só têm percebido porque nunca deixámos de ser um publico tão ingenuo quão carneiro.

Ainda mesmo que Caruso fosse o Caruso de ha quinze annos, o prazer de ouvil-o não compensaria a imbecilidade que se revela, submettendo-nos ás explorações de bilheteiros e cambistas.

Tenhamos um movimento digno. — Josephino Nolre."

O regimen do nepotismo na Central

E a moralidade que se amolle...

O agente da estação da Saudade, da Central do Brasil, Sr. Dolor, depois de ter praticado as maiores irregularidades e absurdos no exercicio do seu cargo, com evidente prejuizo para a moralidade e disciplina da Estrada, teve, como era de esperar, ordem do Sr. sub-director do trafego para transferir-se para outra estação. Essa providencia tomada pelo Dr. Carlos de Andrade fôra em virtude das constantes reclamações e queixas contra o citado funccionario, apurada a sua procedencia, porquanto o mesmo agente está envolvido em dous processos crimes. Infelizmente, porém, para a população daquella localidade, a ordem do Sr. Dr. Carlos de Andrade foi suspensa, porque o funccionario em questão, não lhe convindo a pena, abrigou-se sob a protecção de um graudo qualquer, que obteve do Dr. Aguiar Moreira, director da Central, uma ordem em contrario. Segundo nos informaram, o director da Estrada se dirigira directamente ao funccionario removido, dizendo que podia ali continuar.

Isso, porém, não é crivel, porquanto semelhante acto do Dr. Aguiar Moreira importaria uma desautoração a um auxiliar de sua administração, como é o Dr. Carlos de Andrade.

Architectura, esculptura, pintura e gravura

No "Salon" de 1917

I I

Aberta á visita publica, havia já quarenta e oito dias, vem de encerrar-se a XXIV Exposição Geral de Bellas Artes. Exclusive a hora da ceremonia inaugural, que foi concorridissima, o nosso "Salon" funccionou quasi somente para os expositores delle e os guardas da Escola. Quasi somente, porque — extraordinario! — occasiões houve, quando nem mesmo aquelles admiradores forçados de "A leve Anna" e "Pão d'agua" foram lá encontrados, ou por um curioso qualquer, ou pelo pobre diabo, que, um dia, se permittiu a tarefa de escrever sobre as Bellas Artes plasticas no Brasil. Muito já se tem dito de referencia a umas possiveis razões de semelhante desinteresse do povo pela architectura, pela esculptura, pela pintura e pela gravura nacionaes. No caso da XXIV Exposição Geral de Bellas Artes, não ha negar, si os trabalhos nella exhibidos não tiveram pelo menos as vistas de um grande numero de pessoas, foi porque a entrada no certamen... custava 2$000! Não discuto esse ponto, — que é um ponto, de nossa historia artistica; mas não deixo de observar que nada se paga para apreciar boas telas, magnificas telas, em exposições particulares realisadas nas salas da Escola, cedidas para esse fim gratuitamente. Sem o desembolso daquella quantia, com certeza, muita gente teria ido ao nosso "Salon" de 1917: as "pochades" e "machines", que, numa grande maioria, fizeram a exposição, só podiam ser olhadas com prazer por quem, em arte, crê um sacrificio o dispendio de 2$000! A conclusão a tirar dahi, a unica e verdadeira conclusão, é que, si na XXIV Exposição Geral de Bellas Artes, existissem apenas obras dignas, artisticamente, muito mais de dinheiro daria para as ver, e sentir e gosar, aquelle nosso patricio que já estima a arte, em quaesquer de suas altas manifestações. E, repetindo em outras palavras embora, no certamen encerrado ha pouco, taes obras faziam uma porcentagem ridicula. Si não, que trabalhos de valor real foram vistos, nas secções respectivas? Quem visitou demoradamente a exposição, olhando e vendo as obras apresentadas ao publico — e com o "placet" do jury! —, deve de estar lembrado ainda de que: na secção de esculptura, "Alma torturada", do Sr. Modestino Kanto, era a obra reveladora de um artista á Rodin, em ancia dolorosa, expressão de vida, pelo menos; na secção de architectura, só os projectos do prof. Ludovico Berna foram traçados com precisão e aguados sem o feitio lambido de annuncios, não deixando tambem de ser interessante a "Villa", do Sr. Dubugros, que pretende um estylo colonial, preoccupação essa, de ha annos já, de outros architectos, aqui e em S. Paulo, com os Srs. Araujo Vianna, Berna, Ramos de Azevedo e Ricardo Severo á frente; na secção de gravuras, as medalhas do professor Girardet tiveram seus cuidados e carinhos, impressionando bem o estudo de baixo relevo "Vida-Luta-Gloria", de D. Dinorah A., de Simas Enéas, a cabeça de "Debussy", do Sr. Adalberto Mattos, e "Rio Colonial", do Sr. Argemiro Cunha, e, na secção de pintura, a maior e a peor, fica a salvo de qualquer reserva o nome de Rodolpho Amoedo, com seu quadro "Eros e a Noite", triumphando uma vez mais Carlos Oswaldo com todas as suas telas, notadamente "Incerteza". Nessa secção de pintura, outros nomes podem ser citados, assignando quadros que chegam a ser... bons, como Baptista da Costa (Sol e sombra), Bicho (Retrato do pintor Pedro Peres), Bruno (Jokanaan), Capllonch (A Guerra), Coelho Magalhães (Carta do Filho), Correia Dias (O cavalleiro da Triste Figura e seu amigo Sancho), Geneseo Murta (Estrella extincta), Gotuzzo (Arrabalde de S. Lourenço, No consultorio medico e um ensaio de ponta secca), Maria Pardos (Dalila), A. Parreiras (Uma paizagem em Olinda), E. Parreiras (Canto de Praia), Regina Veiga (Retrato 211), Mendes (Crepusculo, pastel) e Seelinger (Sonho de Cabral). Merecem, mais, este destaque as telas brilhantemente coloridas de D. O. Vidhoff, que viveu no Pará e illustrou o livro de versos — "Horto", da nossa saudosa poetisa, meiga e mystica, Auta de Souza, o quadro "Emigranti", seguro e forte, movimentado e expressivo, do Sr. Antonio Rocco, e os interiores e retratos do Sr. Pereira Reis, desenhados como é de desejar o fossem todos os trabalhos expostos no nosso ultimo "Salon", desenhados com perfeita sciencia do desenho. E só, conscienciosamente em arte, de referencia á XXIV Exposição Geral de Bellas Artes! — E. De M.

Pensionistas e aposentados

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Attenciosos saudares — Estando os pensionistas, inactivos, etc., habilitados de julho em deante e com seus titulos julgados legaes pelo Tribunal de Contas, na expectativa do credito de 1.210:000$, pedido ao Congresso em mensagem do executivo, de 31 tambem de julho, credito que se acha consignado no projecto n. 180, da Camara, deste anno, e como o projecto tenha deixado de figurar na respectiva ordem do dia desde 23 de agosto até esta data, vimos appellar para esse criterioso jornal no sentido de solicitar da illustre mesa da mesma Camara a inclusão, na ordem do dia, do referido projecto.

Esperando merecermos a vossa obsequiosa attenção, subscrevemo-nos muito agradecidos — Os pensionistas."

O sacco do «cometa»

Esses rapazes que fazem por conta das casas commerciaes longas viagens pelo interior dos Estados, esses que pelo seu constante caminhar em todas as direcções são chamados "cometas", têm uma justa aspiração junto da Estrada de Ferro Central. E' que elles precisam andar sempre com o seu sacco de lona, sacco de guardar os indispensaveis a quem dorme hoje aqui, amanhã acolá, e a estrada não permitte que elles tragam comsigo o tal sacco, que por signal é um utensilio decente e que nenhum logar póde occupar no carro de passageiros, não trazendo assim nenhum incommodo.

E nesse sentido foi dirigida uma petição ao Dr. Aguiar Moreira, director da Central, pedido esse firmado por cerca de duzentos "cometas".

A ceia dos mendigos

PARTIDA FINAL...

Os seis mendigos

Eram seis. Abancaram-se.

—Venham os copos.

—E as cartas.

Bebiam e jogavam. Era a ceia dos mendigos.

—Que tal o dia?

—Mão. Com a chuva o pessoal nem parava e os nickeis foram poucos...

—Ganhei!

—Deixa ver.

Estava acabada a primeira partida do jogo. Pagou-se a rodada. O "Capenga" propoz:

—Outra, valendo cerveja.

—Feito. Parte.

Os nickeis arrancados á caridade corriam pela mesa do jogo e iam para o botequineiro.

—Vaes á Penha?

—Não sei; a policia é capaz de pegar...

—Qual! Si a gente anda á vontade, aqui na cidade! falou o "Capenga", um negro alto, de perna de pão, uns fiapos de barba dura, como signal, do lado do queixo.

—Ainda hontem um guarda civil, no largo da Carioca, fugindo da chuva, quasi estourou num tombo, na minha perna de pão...

—E não pediu desculpas?

Riram-se todos.

Era madrugada e o botequineiro da rua Buenos Aires 179 só estava com os seis mendigos que ceiavam e jogavam. Era tal a algazarra que a policia acordou! Os seis foram presos para o 3º districto. Acabou-se a ceia e acabou-se o jogo.

O projectado monopolio do leite

A attitude do Sr. Amaro

As informações do director de hygiene municipal

Consummada no Conselho Municipal a votação do immoralissimo projecto que dá a um felizardo syndicato o monopolio do leite, todas as attenções se voltaram para o Sr. prefeito, cujo pronunciamento a respeito dessa patifaria é anciosamente esperado.

Para antecipar informações, fomos esta manhã ouvir o Dr. Amaro Cavalcanti, que teve a gentileza de nos receber em sua residencia.

Disse-nos S. Ex. não ter sido ouvido sobre esse projecto por nenhum intendente e que, com relação ao assumpto, só se havia entendido com o director de Hygiene Municipal, a quem solicitara informações que hontem á tarde lhe foram prestadas por meio de um officio.

— E V. Ex. não nos podia fornecer copia desse officio?

— Pois não. Eil-o:

"Sr. prefeito do Districto Federal — O leite offerecido a consumo nesta capital é procedente dos estabulos aqui localisados e proveniente das zonas pastoris dos Estados do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Minas.

No primeiro caso, o leite é fiscalisado desde o estado de saude do animal productor, da mungidura respectiva, até a entrega ao consumidor; no segundo caso, a fiscalisação é defficiente, difficil e, até certo ponto, impossivel, pela circumstancia de que nenhuma interferencia póde exercer a Prefeitura, além dos limites do Districto Federal.

O leite importado soffre, é certo, a possivel fiscalisação, porém não rigorosa, como é para desejar, por isso que, uma vez chegado, é immediatamente distribuido pelo grande numero de depositos, disseminados por toda a cidade. Verificando-se a chegada dos trens ás ultimas horas do dia, succede que o leite é manipulado e envasilhado no correr da noite, dentro dos depositos, "a portas fechadas".

Assim, taes operações, que requerem cuidados especiaes e a mais severa fiscalisação, não soffrem efficiente inspecção, por isso que é materialmente impraticavel fazel-o, a horas adeantadas da noite, em todos os estabelecimentos, que são contados em grande numero, além de esparsos por toda a cidade.

A medida de proceder-se á colheita de amostras, para analyses, no momento da chegada do producto, é improficua, pelo motivo de encontrar-se elle em estado de congelação.

Por essa fórma, a acção fiscalisadora só se vae exercer, como de facto, quando o leite, já passado por mãos, as mais das vezes, pouco zelosas, se destina ao consumidor.

Seja-me permittido dizer que nesta phase a fiscalisação é exercida com vantagem, mas não devo occultar que, para ser real, será necessario ampliar o serviço de inspecção, em suas diversas modalidades, o que será oneroso aos cofres municipaes.

Resulta dahi que, condemnadas as amostras, então colhidas, o infractor é multado, mas nulla é a acção sobre o producto, que, a esse tempo, já tem sido entregue a seus destinatarios.

Como, porém, por meio de analyses rapidas, chega-se ao conhecimento si o leite importado é oriundo de animaes sadios, assim como si foi colhido e preparado com os necessarios cuidados, não difficil é submettel-o a rigorosa pesquisa, afim de, conhecendo a sua natureza, garantir-se conseguintemente o consumo.

Para chegar-se a esse "desideratum" é necessario que a inspecção do leite se verifique no acto da importação, mas em conjunto, antes de ser distribuido pelos depositos a que me referi.

Segundo o que acabo de ter a honra de expor-vos e considerando a situação em que se encontra o commercio de leite nesta capital, seja-me licito affirmar-vos a necessidade de installar-se um Posto de Inspecção de Lacticinios, quer directamente estabelecido pela Prefeitura, quer por meio de cooperativas, sempre subordinado á autoridade sanitaria.

Nessa estação fiscal será o leite beneficiado, segundo os preceitos modernos, soffrendo as operações necessarias e completas á sua hygienisação, além da inspecção technica propria de laboratorio, onde o producto é sujeito a "contrôle".

Essas exigencias, assegurando a melhor qualidade do producto, determinarão, certamente, o augmento do consumo, além das incomparaveis vantagens para a saude publica e para os interesses dos proprios industriaes.

Não póde haver duvida sobre a necessidade indeclinavel de estabelecer-se o commercio regular de uma substancia que requer tantos cuidados, desde a sua origem (o animal) até o momento de ser entregue ao consumo.

O producto de hygienisação do leite constitue medida tão necessaria como a da inspecção das carnes. E' certo que não poderia existir fiscalisação de carnes, si cada qual pudesse livremente abater sua rez e offerecel-a ao consumo.

Sendo, porém, o leite producto de muito facil alteração, mais alteravel mesmo do que a carne, por isso que póde ser facilmente fraudado, genero não sómente alimentar, mas dietetico e therapeutico, o alimento, por excellencia, das creanças — o leite tem entrada em nossa capital sem soffrer obrigatoriamente a necessaria inspecção sanitaria.

Em respeito ao vosso esclarecido espirito, deixo de entrar em considerações outras, por julgar sufficientes as que tenho a honra de submetter á vossa apreciação.

Saudações. — Dr. *Paulino Werneck*.

"VENUS"

Do Sr. Mario S. Rodrigues Lima, residente em Nictheroy, recebemos e agradecemos um exemplar da valsa "Venus", de sua composição.

Um aleive contra o Sr. Alexandre Braga?

Recebemos a seguinte carta:

"Um jornal, em sua edição do dia 4 do corrente, deu agasalho em suas columnas a uma carta anonyma, na qual, resuscitando uma velha e já desfeita historia, procura ainda envolver o nome de Alexandre Braga, o eminente ministro da Justiça de Portugal, para indispol-o comnosco.

Da primeira vez que tal aleive aqui appareceu, em letra de fórma, autorisado por Alexandre Braga, offereci á imprensa um formal desmentido.

São decorridos cinco annos e, como odio velho não cansa, volta á baila a intriga e novamente lá volto eu a rebatel-a.

O que se passou em Buenos Aires foi isto: o Sr. visconde de Riba Tua, então ministro de Portugal na Argentina, offereceu um banquete aos Srs. Alexandre Braga e Arnaldo Figuerôa. Foi nessa occasião que Alexandre Braga soube ser o Sr. visconde de S. Januario possuidor de vastos terrenos muito valorisados e que se prestavam a grandes culturas. Note-se que o visconde de S. Januario era cunhado de Alexandre Braga. Estando a concessão dos terrenos caducada, Alexandre Braga, para bem se informar, pediu uma conferencia ao ministro da Agricultura argentino. O ministro argentino promptificou-se a revalidar a concessão, mediante a concessão de serem os mesmos terrenos immediatamente aproveitados por agricultores portuguezes.

Como se vê, não houve siquer intenção de estabelecer para a Argentina uma corrente immigratoria; houve apenas o aproveitamento de certos terrenos por agricultores portuguezes. Creio ter ainda uma vez destruido esse facto, novamente vindo á luz da publicação.

Do que acabo de dizer, pode tambem dar testemunho o Sr. Arnaldo Figuerôa, que felizmente se acha nesta capital, e que assistiu á entrevista entre Alexandre Braga e o ministro da Agricultura da Argentina.

Do confrade, etc. — *Marques Pinheiro*."

O MERCADO DE CARNE VERDE

Pedidos para hoje

Eram os seguintes os pedidos de carnes brancas para hoje: 75 porcos, 9 carneiros e 26 vitellos.

Em São Diogo vigoraram os seguintes preços: porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $800 a 1$000.

Nota — Esses pedidos estão sujeitos a modificações de ultima hora.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Conego José Gonçalves Serejo, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Jayme da Rocha Santos, ás 9, na capella de S. Sebastião, na estação de Olaria; Benedicto de Almeida Pinheiro, ás 9, na egreja do Carmo, em Campos; D. Maria da Costa Teixeira, ás 9, na matriz de Campo Grande; Theophilo Paulino da Silveira Junior, ás 8 1|2, na de Santa Rita; José de Almeida Junior, ás 8 1|2, na egreja de Santo Affonso; D. Christina Teixeira Cardoso, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Sergio de Faria Mascarenhas e Lemos, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Adelaide Monteiro Palha Reis e Dr. J. Damaso Miranda Monteiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Augusto de Sampaio Leite e professor Luiz A. V. de Barros e Vasconcellos, ás 9 1|2, na mesma; D. Candida de Goulart Pinheiro, ás 8 1|2, na mesma; D. Maria Philomena de Castro Rego, ás 10, na mesma; Joaquim Gonçalves da Silva, ás 8, na egreja da Lapa do Desterro; conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Candida da Costa Cabral, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Maria Magdalena Teixeira da Silva, ás 8, na matriz da Lagoa; Antonio Domingos Duarte, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura, e D. Maria de Azevedo Alves, ás 8, na matriz de Nossa Senhora da Piedade.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Argemiro, filho de João Carlos Barbosa da Silva, rua Machado Coelho n. 109; Orlando, filho de José Ramos Fonseca, rua Francisco Eugenio n. 155, casa II; Luiz, filho de Joaquim Barbosa dos Santos, rua do Trem n. 8; Sylvia, filho de Antonio Corrêa de Mello, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 60; Nysia, filha de João Arthur Machado, rua S. Francisco Xavier n. 492; Isabel, filha de Francisco Teixeira Alves, rua Itapiru', n. 46; Mario, filho de Roque Trievai, rua Benedicto Hippolyto n. 196, casa II; Genoveva, filha de Raphael Calabria, rua Mont'Alverne n. 29; Maria Amalia, rua Conde de Bomfim n. 290; José Fernandes, Hospital de S. Sebastião; Dorothéa, filha de João Ramos, rua Matto Grosso n. 89; Alvaro, filho de Antonio Marques Soares, rua Haddock Lobo n. 37; Delphim, filho de Antonio de Souza Guimarães, rua General José Christino n. 17; Vienna, filho de Paschoal Cameriere, rua S. Leopoldo n. 23; João Muniz de Sá, rua Sara n. 136; Joaquim, filho de Maria da Silva, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Alves Dias, Santa Casa da Misericordia; Agostinho, filho de Manoel Ribeiro, rua General Polydoro n. 177; Anna Rosa de Jesus, Hospital Nacional de Alienados; Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti (capitão), rua Barão do Bom Retiro n. 670; Izair, filha de Pedro Theodoro da Silva, praia Funda n. 34; Jorge, filho de Antonio Pimentel, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 248; Emilia Besso, ladeira do Barroso n. 328.

— No cemiterio do Carmo: Joaquim Adelino e Silva, rua Club Athletico n. 19.

—Deverá ser trasladado amanhã para a cidade de Campos o corpo de Antonio Luiz de Barros, fallecido hoje na casa de saude do Dr. Eiras.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dejanira, filha de Rosa Maria do Nascimento, saindo o enterro ás 9 horas da manhã do morro do Mirante s|n.; Adelaide, filha de João Pinto de Castro; Decio, filho de Fernando Carvalho de Miranda, e Orlando, filho de Antonio Rosa de Oliveira, tendo logar os saimentos funebres, ás 10 horas da manhã, respectivamente, da rua Souza Franco n. 19, da rua Club Athletico n. 55 e da travessa Marietta n. 11, casa VIII; Lyrio, filho de Leonardo Manoel Bahia, cujo feretro sairá á 1 hora da tarde, da estação Central.

— No cemiterio de S. João Baptista: Joanna Damasio Salgado, devendo sair o enterro ás 9 horas da manhã, da rua Natal n. 50.

— Tambem será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, Thereza de Carvalho, que falleceu hoje, na Santa Casa da Misericordia, de onde sairá o esquife ás 11 horas da manhã.

Egreja Evangelica Fluminense

Na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino 102, realisaram-se hoje diversas cerimonias religiosas.

A Escola Dominical reuniu-se ás 10.55 para o estudo biblico, que versou sobre os capitulos 85 e 126 dos Psalmos de David. A assistencia foi regular.

A's 12 horas houve prédica religiosa, apresentando o orador uma mensagem biblica. A's 5 da tarde funccionou a Escola Dominical Vespertina.

A's 7 horas da noite occupará a tribuna o orador sacro Rev. Francisco de Souza. S. Revma. discorrerá sobre assumpto de interesse collectivo. A entrada a essa conferencia é inteiramente franca.

E encontraram o outro?

O assalto da praia do Cajú

O promptidão do 10º districto prendeu hoje José Francisco da Silva, malandro de beira da praia e que elle suppõe ser o terceiro assaltante do italiano José dal Prasque, na praia do Cajú'.

Francisco negou e os outros presos negam tambem. O italiano Dal Prasque, assim que apanhou os 600$ apprehendidos, embarcou para Santos, jurando nunca mais voltar ao Rio.

Por tudo isso os promptidões estão atrapalhados.

O setimo anniversario da Republica Portugueza

MANAOS, 6 (A. A.) (Retardado) — Realisaram-se nesta capital, no Bosque Municipal, esplendidos festejos de commemoração á data de anniversario da Republica Portugueza, revertendo todo o producto em beneficio das victimas portuguezas da guerra. Foi extraordinaria a concorrencia a esse festival, que durou todo o dia, só terminando ás ultimas horas da noite. Em homenagem áquella data fecharam todas as repartições publicas e o commercio.

S. LUIZ (Maranhão), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro Republicano Portuguez festejou com uma sessão magna a passagem do 7º anniversario da Republica de Portugal. Falaram o consul portuguez Fran Pacheco, em nome da colonia, e o Dr. Domingos Barbosa, pela Associação de Imprensa.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Novo Mundo", no Recreio

Agitou-se hontem o palco do Recreio com a representação da revista "Novo Mundo", original de Salvilius e Octaeli, com musica do maestro Julio Cristobal. A concorrencia não foi das melhores, e isto devido ao máo tempo, o que não impediu que a revista fosse applaudida frequentemente, embora sem intensidade de palmas. E' eixo da nova peça a conflagração europêa: os alliados, num congresso especial, escolhem o Brasil para o novo mundo, visto que o antigo está destruido pela guerra. Portugal manda então um enviado ao nosso paiz, e começa a se desdobrar a revista, nas suas satyras, criticas, episodios e reclames. Dizemos reclames, porque no trabalho dos Srs. Salvilius e Octaeli ha quadros que gyram quasi inteiramente em torno de annuncios commerciaes, o que sem duvida não causaria maiores reparos si o espirito e a graça dominassem a scena, o que infelizmente não acontece. Essa peça estaria destinada a melhor exito, dada a opportunidade de seu thema, si nella não abundassem os logares communs da maioria de nossas revistas, de modo a dar a impressão de cousa batida. Além disso, sente-se em varias occasiões a falta de nexo e de palpitação em alguns numeros. Está neste caso a da dansa do ventilador e da ventarola, de versos um tanto inexpressivos e mesmo desgraciosos, bem como um numero do primeiro acto, cujo espirito critico escapou á comprehensão da platéa. Merecem, porém, elogios a critica ao "ora bolas!", que agradou sobremaneira ao publico, o numero do "football" e a apresentação das turmalinas. A musica, por vezes bastante monotona, apresenta trechos de real graça. Em resumo: o "Novo Mundo" é uma dessas revistas onde o exito de poucos numeros compensa ou sobra a vulgaridade da maioria, o que aliás acontece em muitas obras de arte. Não podemos deixar sem uma lisonjeira referencia a apotheose final, feita á industria siderurgica, que é trabalho de grande effeito scenographico do Sr. Jayme Silva. O desempenho esteve bom, nelle se distinguindo João Silva, Salles Ribeiro e Alfredo Abranches, no applaudido "ora bolas", e Adriana Noronha, Elisa Santos e Nathalina Serra, sendo que esta numa scena de realismo muito repugnante. E' de prever ainda boas noites para o Recreio, a despeito desses reparos, dada a opportunidade do assumpto e o comico de alguns episodios.

"Matei o bicho", no Carlos Gomes

A revista dos Srs. A. Andrade e Alberto Tavares, hontem representada pela primeira vez no Carlos Gomes, é uma revista... E basta. Não é peça que resista á critica e por isso nos limitamos a dizer que, sabidos os papeis, "Matei o bicho" póde resistir algum tempo no cartaz, pois tem as esbroesidades do gosto de certa platéa, maxixes rebolados e alguns ditos de espirito. Os scenarios não são todos novos e a representação, desde que os interpretes não gaguejem, como hontem, póde contribuir para que a revista se mantenha ainda em scena.

"As sereias mudas", no Palace

Tambem no Palace tivemos hontem uma primeira. Representou-se ali a peça em tres actos "Sereias mudas", traduzida do hespanhol pelo Dr. Manoel Bicó. A chuva não permittiu que muita gente fosse ao theatro da rua do Passeio.

NOTICIAS

A S. B. A. T.

Pela segunda vez reuniu-se hontem a Sociedade B. de Autores Theatraes, para discussão de seus estatutos. Foram votados os estatutos em primeira discussão, ficando por votar a tabella de direitos autoraes, as disposições transitorias e o regimento interno. Foi marcada nova reunião para a proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, na Associação de Imprensa.

— Espectaculos para hoje:

Recreio, "Novo Mundo"; Palace, "Ré mysteriosa"; Carlos Gomes, "Matei o bicho"; São José, "Venus do Rio"; Trianon "A rainha dos apaches"; São Pedro, "O pello do guarda"; Lyrico, "Carmen".

TIRO POSTAL

Realisou-se hontem, ás 8 horas da noite, na sala de armas do Tiro 7, a cerimonia da installação desta novel sociedade.

Ladeado pelos Srs. Dr. Hortencio de Carvalho e pharmaceutico Sylvio Lessa, assumiu a presidencia da sessão o Sr. tenente Ildefonso Escobar, que fez apreciação detalhada dos altos fins patrioticos das linhas de tiro e o modo regulamentar de serem as mesmas incorporadas á Confederação, dando em seguida par installado o Tiro Postal. Immediatamente foi por unanimidade acclamada a seguinte directoria: presidente, Dr. Hortencio de Carvalho; vice-presidente, Jacintho Gomes Brandão Junior; director do tiro, Braz da Silveira Caldeira; secretario, Mario Roberto de Castro e Silva; thesoureiro, Antonio Augusto de Moraes; vogaes: João de Deus Lacerda, Alamiro Alves Cabral, Armando Duque Estrada de Barros, Alvaro Pereira da Silva e Raul da Silveira Caldeira.

Acclamado o conselho acima, o Sr. tenente Escobar deu posse ao mesmo, dirigindo mais algumas palavras á assembléa, sobre a necessidade das reservas nos exercitos modernos e o apoio moral que ás linhas de tiro vêm prestando o Sr. ministro da Guerra, a imprensa e todos os poderes publicos.

Usaram da palavra ainda o Dr. Hortensio de Carvalho, que em nome dos seus companheiros acclamados agradeceu a honra da escolha, e o pharmaceutico Sylvio Caldeira, iniciador do tiro, que disse achar-se orgulhoso de ver em franco progresso a idéa que, em boa hora, tivera, de fundar aquella linha de tiro entre os funccionarios postaes.

E sob uma salva de palmas foi encerrada a sessão. Ficou deliberado que a partir de quinta-feira, 11 do corrente, os exercicios militares terão logar diariamente das 7 horas da noite em deante.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

I. B. I. S. C. U. M. — 1º, não havendo causas perturbadoras, sim; 2, não, nem a pomlima...; 3º, ah! isso "remedio para soltar a respiração" sem saber a causa da prisão, — nem com "habeas-corpus"!; 4º, contra-indicado para os fracos de pulmão: provoca hemoptyses!; 5º, ha; varios; 6º, conforme. Ahi, quasi sempre os medicos se enganam, mas com razão. E' preciso muita pratica. Geralmente, ha uns ganglios (preverlebraes), que podem guiar o diagnostico. Essa pesquiza, porém, não é facil, sem certa pratica, repetimos: 7º, assim, como pede, não: conforme a origem.

F. G. H. — Exame.

F. E. R. N. A. N. — Exame.

M. R. G. O. T. — Uso interno: Cremor de tartaro, Enxofre subl. e lavado, Magnesia calcinada, ãã 15 gr. Tome uma colher, em cada refeição.

I S. A. B. E. L. — Spirosol.

S. A. N. T. O. S. — Uso externo: Asepsina, 0,20; Manteiga de cacáo, q. s. para 1 suppositorio. N. 16. Applique 2 por dia.

I. I. J. — Não ha de que.

P. O. L. I. C. I. A. — Exame.

Q. J. A. — Nós já não sabemos que dizia a sua primeira carta. Quanto á opinião que pede, não podemos emittil-a, contra a dos outros medicos, sem que nós mesmos nos possamos convencer de que se trata.

T. P. de Ara. — Uso int.: Sulfato de sodio, 30 gr. Tome-o pela manhã em jejum, dissolvido em um copo d'agua morna.

1. ? — Quer que nos escape alguma cousa? Não. Não tratamos disso.

P. H. A. R. M. — Não ha de que.

A. L. B. E. R. T. A. — "Dores no estomago"? "Mulier tota in utero"...

A. A. B. C. — Exame.

P. — 1º, sim; 2º, urina bem?

E. P. C. — Saludos. Embora o Dr. Sir não se refira ao diabetes, é evidente que alguma influencia benefica deve exercel-a, pois que nas visceras só ha funccionamento normal e anormal (De La Palisse). Ora, tudo quanto tente normalisar um orgão deve fazer bem (Acacio).

Um Allemão — Nesta época desaconselhamos Poços de Caldas. E' logar alto e, agora, frio. Em novembro ou dezembro.

S. P. I. E. R. — Não ha de que.

Mlle. L. U. I. S. A. — 1º, não tem importancia; 2º, póde deixar a Emulsão de Scott.

P. R. A. Z. — E' symptoma de molestia infecciosa. Não sabemos que tal será o poder therapeutico dessa "resa". Nós teriamos mais confiança no quinino.

A. I. D. A. — Nem sempre é assim.

F. A. M. I. L. I. A. — 1º, sim; 2º, todos; 3º, as menores fricções, conforme receitou o medico.

D. O. — E' para substituir o fumo em individuos doentes, viciados. E' inoffensivo. Para os mais viciados haverá cigarros em que entra um pouco de fumo legitimo. Os que têm boa vontade para deixar o vicio devem usar cigarros em que a proporção do fumo seja cada vez menor, até chegar aos de tussilagem puro. Um mez depois se aborrecem com a tussilagem e não fumam mais cousa alguma, porque não sentem mais necessidade.

B. E. M. — Exame.

J. A. T. L. — No seu caso o exame de sangue seria, pelo menos, uma cousa intelligente. Não será possivel ?

F. A. N. N. Y. — 1º, ha quanto tempo? 2º, operação; 3º, 20 dias, mais ou menos.

L. I. M. A.—"Já está bom"? Não ha de que.

L. A. U. R. A. — Uso interno: cannobis indica, 0,05; extracto de belladona, 0,06; chlorhydrato de heroina, 0,04; agua chloroformada, 50 gr.; hydrolato de melissa, 100 gr.; xarope de ether, 30 gr. Tome uma colher das de sopa de 3 em 3 horas.

R. M. — Allosol, uma caixa. Tome uma pilula ao almoço e outra ao jantar. Parar depois de 20 dias. No caso do beneficio obtido ser evidente póde recomeçar sem escrever-nos de novo, após dez dias de descanso. Escrever-nos no caso contrario.

M. A. R. T. — Não ha de que.

P. A. U. L. I. S. T. A. — E' caso que não póde ser resolvido sem exame.

M. U. L. H. E. R. — E' prolapso do utero. Ha muita gente assim, não é só a senhora...

Z. U. L. M. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Machado; dia á Brigada, 1º tenente Pessoa; auxiliar do official de dia, sargento Antonio Guimarães; medico de dia, Dr. Galvão Bueno; interno de dia, 2º tenente Hon. Dagoberto; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia no Gabinete Odontologico, cirurgião-dentista Sayão; promptidões: no quartel general, 2º tenente Cordeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; rondam: no Andarahy, 2º tenente Abreu, e na Saude, 2º tenente Canabarro; guardas: Amortisação, um official do 1º batalhão; Thesouro, um official do 1º batalhão; Moeda, um official do 1º batalhão; dia aos corpos: 1º batalhão, um official; 2º batalhão, 2º tenente Coelho; 3º batalhão, 2º tenente Caldas; 4º batalhão, 2º tenente Dino; regimento de cavallaria, 1º tenente Cabral; Andarahy, 2º tenente Saint-Clair, e Saude, 2º tenente Martins. Uniforme, 4º.

O incendio da rua Barão de Mesquita

Proseguiu na delegacia do 16º districto o inquerito sobre o incendio occorrido esta noite no predio n. 890 da rua Barão de Mesquita, residencia da viuva Bernardina da Silva Maia, que ficou completamente destruido, bastante soffrendo o predio contiguo, de numero 892.

Sabe a policia que o predio destruido estava seguro em 10:000$, na Argos, sendo de D. Frederica Alvares de Souza.

D. Bernardina tudo perdeu, achando-se ausente na occasião do sinistro.

Amanhã deverão os peritos proceder ao exame dos escombros, para esclarecer as causas do incendio.

POLICIA CENTRAL

Tendo o Dr. Adolpho Bergamini, escrivão do 6º districto policial, obtido seis mezes de licença, foi designado para substituil-o, em commissão, o antigo commissario daquelle districto Antonio Duarte Baptista.

SPORTS

Football

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasileiros x Uruguayos

A quarta prova do Campeonato Sul-Americano devia ter sido jogada hoje entre o scratches brasileiro e uruguayo.

A constituição do scratch uruguayo melhorou, a acreditar no que mandam dizer de lá. Basta dizer que o reforçaram scratchmen da força de Pendibene, Gradin e Benincasa.

Por sua vez o combinado patricio substituiu Gallo por Paula Ramos e Adhemar por Dias. Este será substituido na linha de avantes por Neco, cuja collaboração na meia esquerda será preenchida por Haroldo. A prova de hoje é a mais severa de todas para os nossos. Ainda assim e não obstante o nosso fracasso no encontro com os argentinos, é possivel ter-se uma leve esperança, já não dizemos na victoria, mas em um empate. Isso sómente porque em football não ha deducção logica possivel.

Ainda o incidente Mackenzie x Americano

Recebemos a seguinte carta da qual nos pedem a publicação:

"Para certos factos em que os seus autores são apontados notoriamente, tudo que a sophisteria possa arranjar como defesa, não conseguindo siquer abalar a firmeza das accusações, dá um caracter de cumplicidade aos defensores. Nesses casos a melhor defesa é o silencio.

Desavisada e desastradamente assim não comprehendeu a directoria do Sport Club Americano, que, hontem pelas columnas de um matutino, pretendeu attribuir a torcedores desse club a torpe aggressão que um grupo de seus socios levou a effeito contra Ivan, jogador do Mackenzie.

Dessa maneira, encampando acções más de elementos que por ella deveriam ser banidos de seu quadro social, a directoria do Americano, fugindo ao seu dever de impedir aos socios limpos o contacto com as pessoas dessa ordem, trae o mandato que lhe conferiram para bem zelar os interesses do club sportivo e pugnar por sua moralidade.

Acima, porém, das suas affirmações, ahi estão as claras e precisas accusações dos seus socios: Flavio de Moura, jogador do seu primeiro team, apontando como um dos aggressores: Carlos Castello Branco, socio do club, que efficazmente auxiliou a bravata, e Rossini Bacellar, tambem seu socio e auto do tiro de revólver que devia decidir da victoria do commandante.

Encobrir os agentes cobardes dessa miseria é como que assumir uma co-autoria a qual a directoria do Sport Club Americano deve a todo transe evitar, mesmo como suspeita. Seja como for, acima do seu criterio existe o da Liga Metropolitana, que, deante do occorrido, não póde cruzar os braços ao appello que lhe fez um club federado, por cuja guarda deve zelar, e aproveitando a occasião que se lhe offerece, póde tomar uma providencia que evite a apparição na arena sportiva de novas scenas a rasteira de outros Flavios de Moura. — Yoruí Ojuara".

America F. C.

Realisou-se hoje o encontro entre as equipes Familia Garcia e team Commercial, em disputa do campeonato intimo. Da luta saiu vencedora a Familia Garcia, pelo score de 4 a 2.

JOSÉ JUSTO.

A crise de transportes no Amazonas

MANA'OS, 7 (A. A.) — A Associação Commercial daqui effectuou uma reunião para tratar da crise de transportes, resolvendo solicitar o auxilio do governador do Estado. O Dr. Alcantara Bacellar telegraphou aos Srs. ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, ao Sr. presidente da Republica e ás bancadas amazonenses da Camara e do Senado, expondo a situação anormal da praça de Manáos, que está soffrendo incalculaveis prejuizos pela falta de meios para exportar seus productos destinados á Europa e pedindo as providencias que o caso exige.

O primeiro numero do "O Off Side"

BARRA MANSA, (Estado do Rio), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Circulou hoje nesta cidade o primeiro numero do "O Off Side", orgão official do Barramansense Foot-ball Club". E' seu director o joven Sebastião Alves.

Os roubos nos suburbios

O Dr. Cunha Mello, residente á rua Eugenia 22, no Engenho de Dentro, queixou-se á policia do 20º districto de que os ladrões carregaram de um deposito existente no quintal de sua residencia os seguintes objectos: canos de chumbo, uma cama e duas cadeiras.

A's mesmas autoridades queixou-se Alfredo Pires de Castro, residente no caminho dos Pilares 2.005, de que seu visinho Manoel de tal lhe roubara algumas peças de roupa e 5$ em dinheiro.

A ambos a policia prometteu providencias.

A's autoridades do 23º districto queixou-se hoje o administrador da Villa Proletaria Marechal Hermes de que fôra roubada daquella administração uma grande quantidade de canos de chumbo.

A policia prometteu providenciar.

Os dous ultimos livros do Sr. Paulo Barreto

Os ultimos livros publicados pelo Sr. Paulo Barreto são "O Momento em Minas" e "Sezamo". Temos forçosamente que assim começar qualquer noticia da publicação de mais um livro do autor de "Dentro da Noite". Porque o Sr. Paulo Barreto, este anno, só tem feito isto: publicar livros!

As obras do escriptor elegante e novo sempre, que é aquelle academico, são lidas com satisfação de quem quer que seja. Dahi, a acceitação que ellas têm e o successo de livraria, que cada qual constitue. E isso mesmo é o que está se dando com os ultimos trabalhos publicados pelo Sr. Paulo Barreto, sobretudo com "Sezamo", que é um livro forte, de acção, proprio ao actual momento do nosso paiz. "Sezamo" está escripto com o brilho que o Sr. Paulo Barreto sabe dar a qualquer obra sua. Só isto bastaria para justificar a acceitação extraordinaria, no meio de todos os centros literarios brasileiros e portuguezes, do excellente trabalho alludido. "Sezamo", porém, é um livro de pansamento, e em suas paginas se conhecem muitas idéas novas e boas, muito boas para os filhos deste paiz. De "Zezamo", póde-se ainda dizer que está bem impresso, cuidadamente impresso, sendo edição da livraria Francisco Alves.

"O Momento em Minas" é uma conferencia verdadeiramente nacionalista. Proferiu-a o Sr. Paulo Barreto, em Bello Horizonte, obtendo successo.

Uma valiosa offerta á Associação de Imprensa

O Sr. J. P. Domingos da Silva, director do conhecido estabelecimento de moveis de luxo Red Star Company, acaba de fazer uma util e valiosa offerta á Associação de Imprensa.

Estando a inaugurar-se o consultorio medico daquella associação, S. S., por intermedio da commissão de assistencia, offereceu graciosamente um rico sofá-mesa para exames medicos e pequenas operações, prestando assim valiosissimo auxilio á classe de jornalistas, a que S. S. já pertenceu, aqui e em Portugal.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Bernardo Amaral Savaget, Dr. Daciano Goulart, commendador Francisco Antonio da Rosa.

— Passa amanhã a data natalicia de D. Mathilde Pinheiro Jenz, esposa do nosso estimado companheiro de redacção Franklin Jenz.

— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Alice Barbosa Rodrigues, mãe do Sr. Jacy Barbosa Rodrigues, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje a menina Elza Padua, filha de D. Elza Padua.

— Faz annos hoje o professor Dr. Carlos Moreira, director interino do Museu Nacional.

— Fazem annos hoje os Srs. Drs. Hermenegildo Lopes de Moraes, deputado federal e Olegario Dias Maciel, inspector da Viação.

— Passa hoje o primeiro anniversario natalicio do menino Marillo, filho do nosso companheiro de imprensa Ulpiano Carqueja.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Sylvio Cunha, clinico em Minas, contratou casamento com Mlle. Stella Henninger, filha do Sr. Dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

PIC-NIC

Organisado por um grupo de alumnos das Faculdades de Medicina e Direito, e dedicado aos collegas de engenharia, será levado a effeito no proximo dia 12, na encantadora ilha do Fundão, um "pic-nic". A's 12 horas será servido na pittoresca ilha o almoço. Durante o dia haverá um concerto que será executado por duas bandas militares. A commissão promotora é composta dos Srs. Augusto Reis, A. Silveira, Carlos Machado, Tamborim, Orlando Castro e Jorge T. O embarque effectuar-se-á ás 9 horas precisas, no cáes Pharoux.

PELOS CLUBS

Realisou-se hontem o baile do Bloco dos Democraticos, no Club Dramatico João Barbosa. As dansas estiveram muito animadas. Aos convidados foi servida uma chavena de chocolate. A directoria, composta de gentis senhoritas, cumulou os convidados de innumeras attenções.

VIAJANTES

O Dr. José Julio Silveira Martins, official da Inspectoria de Seguros, partiu hontem no trem de luxo para a capital paulista, onde se demorará algum tempo. O Dr. Silveira Martins, a convite do Sr. ministro da Fazenda, foi chefiando a commissão inspectora das Pensões Vitalicias daquelle Estado.

MISSAS

Na matriz da Gloria, largo do Machado, será resada terça-feira proxima, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma do saudoso consul brasileiro aposentado, Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão, fallecido em Pindamonhangaba. Mandam resar o piedoso acto os filhos, genros, noras e netos do extincto.

Noticias de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — A colonia italiana desta capital offerecerá um grande banquete, no nosso principal theatro, ao presidente da Republica, ministros, parlamentares, como manifestação de reconhecimento pela resolução do governo considerando feriado o dia 20 de setembro, anniversario da entrada em Roma das tropas italianas.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — O presidente da Republica, os ministros e altos funccionarios seguem amanhã para Cerrillos, afim de assistir ás manobras militares.

Menor desapparecido

Da rua Barão de São Felix n. 138, sobrado, desappareceu no dia 30 de setembro um menor de 12 annos, de nome Hayrton, e tem o appellido familiar de Didinho. Seus signaes são os seguintes: cor morena, olhos castanhos, cabellos pretos, bem crespos, dentes muito claros. Trajava no dia em que desappareceu calças claras, de brim, com dous remendos brancos nas pernas, e camisa de riscado; não levava paletot nem chapéo e estava descalço. Sua mãe pede a quem delle souber noticias leval-as á rua e numero acima.

Vae estacionar na Parahyba o 2º batalhão do 12º regimento do Exercito

PARAHYBA, 7 (A. A.) — O general Joaquim Ignacio, inspector da região militar, telegraphou ao Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, communicando que o segundo batalhão do 12º regimento, de ordem do marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, estacionará nesta capital. No mesmo telegramma o general Joaquim Ignacio pede ao presidente do Estado para providenciar sobre a conveniencia do aquartelamento do batalhão, lembrando ser preferivel o antigo quartel do 27º, actualmente da força policial.

FOLHETIM DA «A NOITE» (59)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

8º EPISODIO

CAÇADA HUMANA

XXIII

Acima do abysmo

O doutor, então, tendo perdido todo o ponto de apoio, rolou para o abysmo, e desappareceu.

Quanto a Sam, tão milagrosamente salvo, reergueu-se, mais tremulo do que uma folha e, com o olhar desvairado, titubeante, percorreu novamente o caminho que subira pouco antes e desappareceu nas trevas.

O penhasco, na sua escarpa muito ingreme, era em certos pontos coberto por uma vegetação agreste. O vento levava por vezes um pouco de humus que, retido nos intersticios, permittia que algumas giestas se fixassem nos declives formando moitas de certa espessura.

Quantas vezes lá da praia não haviam as creanças cubiçado as lindas flores douradas que ornavam tão deslumbrantemente o rochedo desnudado! Quem sabe mesmo si algum namorado heroico, levado pela sua paixão, não tentara, com risco de vida, colher algum ramo da planta inaccessivel para satisfazer o capricho de uma mulher?

Max Lamar, rolando no abysmo, teve rapida visão da sua morte horrivel e inevitavel. Mas tão forte era a natureza energica do medico que nem por um segundo perdeu o sangue frio, nem a coragem. Conservou-se lucido e, sem tremer, aguardou o choque que ia matal-o.

A quéda, porém, foi mais curta ainda do que imaginara, porque um segundo depois elle sentiu um abalo violento, porém, muito supportavel, como si caisse sobre um monte de ramas.

Instinctivamente, agarrou-se a um esteio que lhe pareceu bastante solido, si bem que dotado de certa elasticidade.

Lamar abriu os olhos que fechara involuntariamente. Verificou que ficara seguro numa moita de giestas, que no flanco do penhasco detivera a sua quéda.

A lua que se erguia no horizonte permittiu-lhe examinar a sua situação.

Esta era, aliás, das mais precarias. Acima o penhasco muito ingreme, a uns dez pés de distancia, era inaccessivel. Em baixo, os rochedos negros, pontegudos, que a espuma das vagas cobria e descobria simultaneamente. E nem a minima anfractuosidade. Nada. A vertical implacavelmente lisa.

Ah! por que esse milagre ter-se produzido, desde que cousa alguma poderia evitar a triste sorte que o aguardava!...

Ver-se morrer... Ver-se morrer em pleno vigor, em plena juventude! Pensar: "Estou vivo, bem vivo, em plena posse de minha actividade physica e moral. E, dentro de alguns minutos, quando este galho instavel tiver cessado de me conceder o seu amparo fugidio, não mais serei sinão um montão de ossos quebrados e de carnes despedaçadas, amalgama horrivel que ninguem poderá saber a quem pertenceu"!...

Lamar, já o vimos, era um homem verdadeiramente corajoso. Mas a situação era por demais desesperada. A sua vontade pareceu fraquear por momentos e seus olhos lacrimejavam.

—Flossie, Flossie, murmurou o rapaz.

Elle pronunciava esse nome como quem pronuncia uma invocação. No seu espirito vacillante, essas duas syllabas pareciam-lhe gosar de propriedades energicas capazes de suscitar qualquer intervenção milagrosa.

—Flossie, Flossie, repetia Lamar... Flossie, é de ti que sinto saudade... Minha querida Flossie!...

Subitamente, o rumor de uma luta produziu-se acima do ponto em que caira Lamar.

Este, suspenso no abysmo, teve a intuição do que occorria no pico do penhasco.

Imaginou Sam Smiling retrocedendo pelo mesmo caminho e encontrando o Ermitão no cruzamento dos caminhos. Sam, tomado de pavor, recuara, e o Ermitão, um homem de bons sentimentos, sem duvida, suspeitando de que acabava de ser commettido um crime, não hesitara em perseguir o individuo que voltava só do penhasco.

O que Lamar assim entrevia, era a verdade. Lá em cima travara-se uma luta analoga á que elle sustentara alguns momentos antes. Sam estava terrivelmente fatigado. Entretanto, não se acovardara ante o seu novo adversario, que tão corajosamente o segurara. Mas este ultimo levava visivel vantagem, quando um grito lancinante fez-se ouvir.

Esse grito parecia partir do mar e o vento levava-o até o penhasco como algo de immenso e de sobrehumano.

O Ermitão, no meio da luta que travava, teve uma hesitação produzida pela surpresa. Isso custou-lhe caro, porque Sam Smiling, dando-lhe um soco, magistral, desvencilhou-se das mãos do adversario e disparou pelo caminho já percorrido, na escuridão do qual desappareceu.

Atordoado pelo soco que levara, o Ermitão não se lembrou logo de perseguil-o. Aliás, a preoccupação mais urgente era a de responder aos gritos de angustia que cresciam, ecoando no silencio.

O Ermitão abaixando-se cautelosamente, á beira do penhasco, divulgou mais abaixo, um vulto humano agarrado desesperadamente a um galho de giestas.

—Coragem! agarre-se! gritou elle, corro em seu auxilio.

Max Lamar, que enfraquecia visivelmente, disse com voz abafada:

—Depressa, porque sinto que o galho se está quebrando com o meu peso.

O Ermitão, tendo desenrolado a corda que lhe cingia a cintura, atirou-a ao infeliz, depois de a ter amarrado no seu pulso direito.

Max julgou-se salvo. Vendo descer a corda, preparou-se para agarral-a, assim que estivesse ao seu alcance.

Mas parecia uma maldição. A corda muito curta, balouçava acima da sua cabeça.

Todos os esforços que fez para alcançal-a só faziam com que mais se desenraizasse a planta a que se agarrava.

Um suor frio percorria-lhe o corpo. Iria elle, tão proximo da salvação, desfallecer e cair?

—Animo! gritava-lhe o Ermitão, que puxara de novo a corda, e emendara a esta o paletot muito usado que despira.

Max já não o ouvia. Um zumbido resoava lugubre aos seus ouvidos. A sua vista turvava-se. Era ameaçado de uma vertigem mortal. Mais um segundo e largaria o galho, que no momento só lhe offerecia um soccorro insignificante.

Nessa occasião, Lamar, sentiu como que um pedaço de panno a roçar-lhe pelo rosto.

Um ultimo vibrar do instincto de conservação fel-o agarrar com os dentes esse objecto, que era uma das mangas do paletot do Ermitão! em seguida, num ultimo impulso de energia, agarrou-se á manga com a mão esquerda...

Quando Max Lamar recobrou de todo os sentidos, deparou uma face coberta de pellos, em que brilhavam intensamente dous olhos. Uma mão rude esfregava-lhe as temporas com whisky, que gotejava de uma garrafa coberta de couro.

Recordou-se.

—Obrigado, disse então, obrigado...

—Está melhor? indagou o homem.

—Sim, melhor. Quer ajudar-me a levantar-me?

—Certamente, disse o Ermitão.

Mas Lamar contara demais com a suas forças. Erguendo-se, foi obrigado, para não cair, a amparar-se no hombro do seu salvador.

Juntos, deram alguns passos e chegaram ao caminho.

—Quer levar-me ao Hotel Surfton, meu amigo? disse Lamar com voz ainda fraca.

O homem estremeceu.

—E' que, fique sabendo, não desejo muito ir até a cidade.

—Será o meu aspecto que lhe inspira receios? proseguiu Max sorrindo e depois de ter notado o seu fato rasgado e as suas mãos manchadas de sangue.

—Oh! não é isso! Observe o meu... Mas, tenho as minhas razões...

—Vae, então, deixar-me assim nesta escuridão, depois de me ter salvo? Vamos, meu amigo, acompanhe-me e ampare-me. Ninguem o verá a esta hora.

O homem teve curta hesitação.

Em seguida, com um gesto de hombros que significava — "afinal de contas, por que não?" — tomou a direcção de Surfton, depois de passar o braço pela cintura de Max Lamar.

Era já muito tarde quando os dous homens chegaram ao hotel. O porteiro de serviço nocturno, que cochilava, nem os notou.

—Acompanhe-me, disse Max Lamar ao seu salvador.

Ao chegar a seu aposento o doutor sentou-se numa poltrona, e dirigindo-se ao Ermitão:

—Não lhe pergunto o seu nome verdadeiro, meu amigo; talvez tenha razões para occultal-o e não me assiste o direito de nada exigir de si após o grande serviço que acaba de prestar-me. Devo-lhe a gratidão eterna.

—Não falemos nisso, disse o homem. Vou calmamente regressar ao meu refugio. Espero que trate os seus ferimentos amanhã, de manhã; procure descansar.

—Mas não quero deixal-o partir assim.

—Oh! o senhor nada póde fazer por mim, Dr. Lamar, disse o vagabundo. E' por isso...

—Quem lhe disse o meu nome?

—Eu... o vi varias vezes, respondeu o Ermitão evasivamente.

—Pois bem! si nada quer acceitar, guarde sempre o meu cartão, no qual vou escrever algumas palavras.

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 11 de outubro, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

346 — 24ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

351 — 23ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 91, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula 11
Telephone 3811 Norte

O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.
Casa especial em assados
Almoços, jantares,
Banquetes e picnics
Grandes emporio de frios paulistas, Petropolis e Barbacena.
Queijos.
Manteigas.
Conservas.
Fructas.
Vinhos e comestiveis finos.

Amanhã:
Variadissimo menu?...

Casamentos 25$000 é quanto custa todo o processo de casamento, desde que os nubentes tenham os seus documentos. Aprompt-am-se os papeis com urgencia. Avenida Passos, 21 sob. Tel. 963 N.

ENGLISH

Lições praticas de inglez, dão-se por professor americano de muita experiencia. Progresso rapido na conversa e no estylo commercial. Dirigir-se á Caixa K deste jornal.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em trinta lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

JOÃO DE DEUS

Vontade e memoria, e todos aprendem em trinta lições, homens, senhoras e creanças.
Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
S. JOSÉ' 26—2º andar

PERDEU-SE uma valise com instrumentos cirurgicos num bonde de Praça 11—Praça 15, no dia 5. A quem a tenha encontrado, pede-se a fineza de levar á rua Frei Caneca 105, tel. 662 Central, que será gratificado.

AGENCIADOR DE ANNUNCIOS

Uma empresa de propaganda commercial procura um habil agenciador de annuncios sob vantajosas condições. Somente quem já tiver pratica queira apresentar-se á rua Uruguayana n. 3, sobrado, sala 4.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fruto, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.
Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias
F. Carneiro & Guimarães
Pernambuco

"MOVEIS DE VIME" E OLEADOS

Antes de comprar, V. Ex. lucrará bastante verificando os preços e fino acabamento da obra, na mais importante fabrica do genero, Saltos de Vime, Moveis. Bom. Fabrica [illegible] ... á rua Sete de Setembro n. 211, perto da praça Tiradentes.

CACHORRO PERDIDO

Perdeu-se um branco, meio felpudo, com malhas marron, de nome Bijou, com licença sob o n. 1.105. Pede-se a pessoa que encontrar para entregar na rua Rodrigo Silva, 42, 2 andar, que será gratificada.

CONTRATOSSE — CONTRATOSSE

Graças ao CONTRATOSSE

Infallivel em quaesquer tosses, bronchites chronicas ou recentes, doenças dos pulmões, dores no peito e nas costas. Para constipações é ideal. Leiam os attestados. Deposito do CONTRATOSSE, Drogaria Huber, rua Sete de Setembro, 61—A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Preço: 2$500.

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

E' preciso que todos saibam que o principia a sua **Liquidação forçada** no dia 20 deste mez. E' unicamente para fazer dinheiro e embolsar um socio que se retira da casa.

BAZAR

Tudo por menos do custo

Aproveitem esta grande queima. Todos os artigos vão ficar expostos no chão e nas prateleiras com os preços marcados.

ELIAS

R. MACHADO COELHO, 172
(Junto ao largo do Estacio)

INGLEZ E FRANCEZ

OFFERECEM UM GRANDE FUTURO

Para aprender só na THE NEW ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES—MAIS PRATICA ESCOLA DE LINGUAS PARA SENHORAS E SENHORES, RUA SACHET N. 4. Aulas de dactylographia, tachygraphia, etc. Ensino rapido e perfeito. Cultivae as vossas qualidades intellectuaes, aproveitando do curso commercial completo.

No dia 8 novos cursos para senhoras e cavalheiros

Pão de Cará

REGISTRADO

A's segundas e sextas

Panificação Primor

Rua Sete de Setembro 109—Teleph. 2588 Central

Pão Rico de Petropolis

REGISTRADO

A's quartas e sabbados

Grande variedade em bolos.

Deliciosas broinhas de fubá de cangica.

COMPRAM-SE

TRAPOS LIMPOS E APARAS DE PAPEL em grande quantidade -- Paga-se bem -- Offertas á rua da Alfandega, 139 loja.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

Agua Mineral

PRATA

A Vichy Brasileira

Agentes: C. N. LEFEBVRE, R. SETE DE SETEMBRO N. 59, RIO DE JANEIRO; Manoel Rosario d'Aguiar, r. Onze de Agosto 7, S. Paulo; Cardillo, Carvalho & C., Poços de Caldas; Caetano Mascaro, Casa Branca e Estação Prata. — A' venda em toda parte.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.
Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de apesentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Criando Rangel

CAL

A mais leve e mais alva e que maior resistencia offerece ás construcções, é a do fabricante Gonçalo de Moura, de Vespasiano, E. F. C. — Minas

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS
——Rio de Janeiro——

Pastilhas Anthelminticas preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.
Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Ouro é o que ouro vale!

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio
Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA
11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE
TELEPHONE CENTRAL 3900

TEM CALLOS QUEM QUER...

Quem não quer usa «Sportman»
—Ourives 25—Avenida 52—

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as imperfeições da pelle.—Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 50 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.
A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2º—RIO.

Vermiol Rios

SALVADOR DAS CREANÇAS

Vermifugo purgativo, puramente vegetal, inoffensivo e infallivel.
Depositarios: Silva Gomes & Comp., rua de S. Pedro, 42, Rio de Janeiro. Baruel & Cia., rua Direita, 3, S. Paulo. Drogaria America, Bahia.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bills e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

Tonico - Reconstituinte Febrifugo

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO — EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO FERRUGINOSO: SETE MEDALHAS de OURO — O MESMO PHOSPHATADO:

Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc. — PARIS 20, Rue des Fossés-S'-Jacques. Nas Pharmacias e Drogarias. — Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, menor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se feliz, sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME
Depura— Fortalece—Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, e o que vem provar seu valor therapeutico.
ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ' —
Teleph. 5.324 C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.
Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 146, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo da estréa de

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

ASSOMBROSO SUCCESSO

Os Chicago Bell's

Cantoras e bailarinas inglezas

Elenco:
NANCY DANIER, cantora franceza.
GIKA, cantora franceza.
OS CHICAGO BELL'S, cantoras e bailarinas inglezas.
GEMMA DIONDA, cantora italiana.

Orchestra de tziganes sob a direcção do maestro PICKMANN.

Na proxima semana—GRANDES NOVIDADES.

Campestre

Hoje:
Grande jantar á portugueza.
Amanhã:
Angú á bahiana.
Feijoada americana.
Sardinhas e bacalhão nas brazas.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Gabinetes especiaes para familias.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

IMPOSTO DO SELLO

NOVAS TABELLAS

Segundo as alterações da lei 3.713, de 30 de dezembro de 1916. A' venda na papelaria e livraria editora Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 91, Rio, Preço 1$000.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

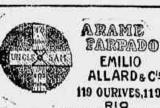
Rua da Saude 221

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.
A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Theatros da Empresa JOSÉ' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

THEATRO LYRICO

A opera em quatro actos

RIGOLETTO

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Representação da grandiosa revista intitulada

NOVO MUNDO

PALACE THEATRE

A peça em quatro actos, de Henry Bataille

VIRGEM LOUCA

Fanny Armaury, ITALIA FAUSTA

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—
Teleph. 4.462

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$
Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.
Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.
Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

VOILAGE e outros tecidos finos!

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 - Central

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—DOMINGO, 7—HOJE

A Soirée chic ás 8 e ás 10

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A maior e a mais attrahente novidade da época

A peça policial de grande espectaculo em quatro actos, de Henri Crookes, traducção de Portugal da Silva

A Rainha dos Apaches

Max, apache de casaca, LEOPOLDO FROES

AVISO—Previne-se ao publico que a scena final do 2º acto se passa completamente ás escuras, afim de que não se devende o TRUC DO LADRÃO.

Amanhã, «soirée» ás 8 e ás 10 — A RAINHA DOS APACHES.
A seguir — CHAMPIGNOL A' FORÇA, engraçado vaudeville em tres actos, de FEYDEAU.

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Acaba de ser posto á venda

O PLANO PANGERMANISTA DESMASCARADO

POR ANDRÉ CHÉRADAME

——— TRADUCÇÃO BRASILEIRA ———

A temivel cilada Berlineza da «Partida Nulla»

obra acompanhada de 32 mappas

BRASIL E PANGERMANISMO

Prefacio de Graça Aranha, da Academia Brasileira

LEITORES DESTE LIVRO:

Deveis ter ficado persuadidos de que:
1º Si Berlim mantivesse a sua posse sobre a Europa central, base do Plano Pangermanista universal, toda a paz duradoura e reparadora seria impossivel.
2º Por este estado de cousas, cada um dos cidadãos alliados ou neutros seria profundamente lesado, mesmo nos seus interesses privados.

Portanto, não vos contenteis de ler este livro.

Fazei com que elle seja lido em torno de vós.

1 vol. em brochura 4$000

A' venda na

LIVRARIA GARNIER

109, RUA DO OUVIDOR, 109

RIO DE JANEIRO

— E em todas as livrarias do Brasil —

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas ou em desuso, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

EM VOSSA CASA

Aprendereis por correspondencia, facil e rapidamente, francez, inglez e outras materias. Systema moderno e garantido. Facilidade aos alumnos do interior e capital para concursos, exames e empregos no commercio. Modica contribuição. Pede prospecto ao secretario do INSTITUT MODERNE, caixa postal 963, Rio de Janeiro.

Pintura dos cabellos— Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, em Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensiva. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 208, sobrado. Telephone 5.806 Central.

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas.
Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque.
A «Loção Liane» endurece e aformosea os seios. A' venda nas principaes perfumarias.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Pharmacologicamente falando

Os srs. pharmaceuticos não conhecem o Henriques, que outr'ora vendia drogas? Pois elle participa aos seus amigos e freguezes que por falta e excessivo preço das mesmas se estabeleceu á rua Theophilo Ottoni n. 163, telephone, norte, 4440, com um colossal deposito de rolhas de cortiça que não tem quem possa rivalisar com o seu artigo, tanto em preço como em qualidade.
Espera que os amigos e freguezes, quando puderem, dêm até cá um pulinho, para verem que o que lhes digo não é treta e que as suas ordens serão cumpridas alli á preta.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 7 de outubro de 1917—HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

MATEI O BICHO

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio